



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

SETEMBRO / 2026

Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenador eCR Pelourinho

Josemar Silva de Jesus do Amaral - Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo - Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos - Coordenadora eCR Itapuã

Patricia Pereira dos Santos - Coordenadora eCR Brotas

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 07 de outubro de 2026

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 UNIDADE DE ACOlhIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	7
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	Erro! Indicador não definido.
2.2.2 Indicadores Qualitativos	Erro! Indicador não definido.
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	7
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	21
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	Erro! Indicador não definido.
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	Erro! Indicador não definido.
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	Erro! Indicador não definido.
3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA	Erro! Indicador não definido.
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	21
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	41
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	42
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	Erro! Indicador não definido.
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	Erro! Indicador não definido.
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	Erro! Indicador não definido.
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	Erro! Indicador não definido.
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	56
4.2.1 Indicadores Quantitativos	57
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	75
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	89

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto do ano de 2026.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de setembro/2026, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

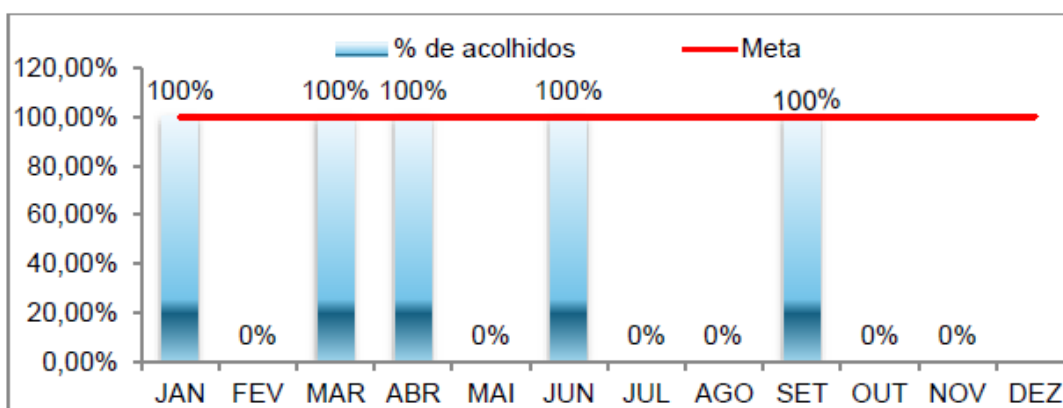
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de agosto de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – setembro/2026

Durante o mês de setembro de 2026, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) registrou 04 (quatro) novos ingressos, demandando ações de acolhimento inicial, ambientação na unidade, construção de vínculos e identificação das necessidades individuais para subsidiar a elaboração e/ou atualização dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).

Paralelamente, foram mantidas as ações direcionadas aos acolhidos já vinculados ao serviço, com atenção às demandas individuais, continuidade dos PTS e articulação com os diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A dinâmica do período exigiu organização dos processos de trabalho, discussão sistemática dos casos e definição compartilhada de estratégias de

cuidado.

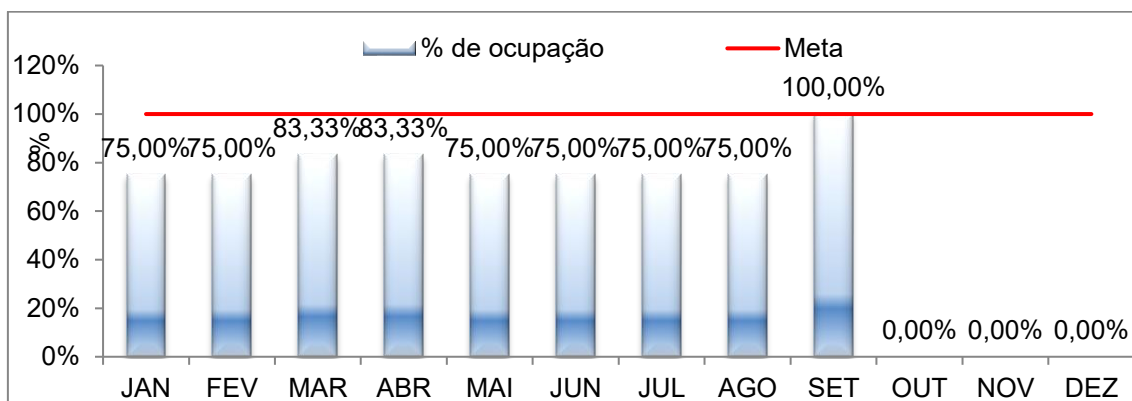
As articulações realizadas reforçaram a importância da corresponsabilização entre os serviços da RAPS, especialmente na construção, execução e avaliação dos PTS, visando qualificar os encaminhamentos, evitar a fragmentação das ações e assegurar a continuidade do cuidado.

Nesse contexto, a UAA mantém sua atuação como dispositivo residencial transitório de cuidado em liberdade, voltado ao fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia e construção de projetos de vida articulados ao território. Para tanto, permanece fundamental o alinhamento entre os serviços quanto à finalidade, aos critérios de acesso e ao caráter transitório da unidade.

Ressalta-se a importância da participação do CAPS de referência e dos demais dispositivos envolvidos na pactuação das estratégias terapêuticas, considerando as necessidades singulares de cada usuário e as possibilidades de continuidade do cuidado após a saída da UAA.

Dessa forma, o período foi marcado pela continuidade do cuidado dos acolhidos, pela ampliação das articulações em rede e pelo fortalecimento de estratégias compartilhadas, reafirmando a UAA como dispositivo integrado à RAPS e complementar aos demais pontos de atenção.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – setembro/2026

No mês de setembro, foram realizados 13 acompanhamentos mensais de usuários da UAA, registrados sob o procedimento RAAS 03.01.08.037-2 – Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. As ações desenvolvidas contemplaram o acompanhamento das demandas individuais, a discussão dos casos, a construção e revisão de estratégias de cuidado e a articulação com os diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), considerando as necessidades e os percursos singulares de cada acolhido.

No período, destaca-se a situação de um dos acolhidos que apresentou importante quadro de crise e desorganização, demandando intervenções contínuas da equipe para manejo das situações vivenciadas no cotidiano da unidade. Foram adotadas as estratégias possíveis no âmbito da UAA, incluindo escuta qualificada, abordagem individualizada, mediação das situações de conflito, orientação quanto às normas de convivência e articulação com os serviços de referência, buscando preservar a segurança, o vínculo e a continuidade do cuidado.

Apesar dos esforços empreendidos, a situação permanece complexa diante da necessidade de um suporte assistencial mais estruturado e compatível com as demandas apresentadas, foi enviado a COAPS um e-mail para discussão do caso diante da complexidade e ainda não tivemos retorno. A avaliação compartilhada aponta para a necessidade de inserção em Serviço Residencial

Terapêutico (SRT), considerando a perspectiva de moradia protegida, cuidado continuado e suporte adequado às necessidades do acolhido. Entretanto, até o momento, não houve retorno sobre disponibilidade de vaga, o que limita a construção de uma alternativa de saída da UAA que seja segura, sustentável e coerente com seu projeto terapêutico.

Esse cenário evidencia a importância de uma atuação efetivamente corresponsabilizada entre os diferentes dispositivos da RAPS, uma vez que a UAA, por seu caráter residencial transitório, não dispõe de estrutura e finalidade para responder isoladamente a demandas de cuidado de maior complexidade e permanência prolongada. A ausência de alternativas de retaguarda pode repercutir diretamente na condução do caso, prolongando a permanência na unidade e dificultando a efetivação de estratégias voltadas à continuidade do cuidado e à autonomia.

Diante disso, reforça-se a necessidade de intensificação da articulação entre os serviços envolvidos, com discussão sistemática do caso, definição compartilhada de responsabilidades e busca ativa por alternativas assistenciais compatíveis com as necessidades identificadas. Destaca-se, ainda, a importância do suporte da rede nos manejos de crise e na construção de estratégias de cuidado que não se restrinjam à atuação da UAA, garantindo que o acolhido tenha acesso às ofertas necessárias nos diferentes níveis de atenção.

Assim, o período reafirma a relevância da corresponsabilização e do trabalho integrado no âmbito da RAPS, especialmente em situações de maior complexidade. A construção de respostas articuladas e a disponibilização de retaguarda adequada são fundamentais para assegurar a continuidade do cuidado, evitar a institucionalização prolongada e possibilitar uma transição responsável para uma modalidade de moradia e cuidado compatível com as necessidades do acolhido.

- UAA (ANEXO 2), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em setembro- 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C. J.	200253748040009	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	



GESTÃO EM SAÚDE

	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)

UAA 039/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	E.S.N.	898001039873415	29/04//26	Programada para 29/10//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 040/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J.J.S.	700009047269807	18/06//26	Programada para 18/12//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 041/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	M.C.A.	700009047269807	23/09//26	Programada para 23/03//27
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 042/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	U.S.S.	898005173150892	29/09//26	Programada para 29/03//27
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 043/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	D.S.S.	700000536649205	29/09//26	Programada para 29/03//27
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	C.P.S.J.	705200443102272	30/09//26	Programada para 30/03//27

UAA 044/2026	Status atual	Em acompanhamento segundo seu PTS
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – setembro/2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

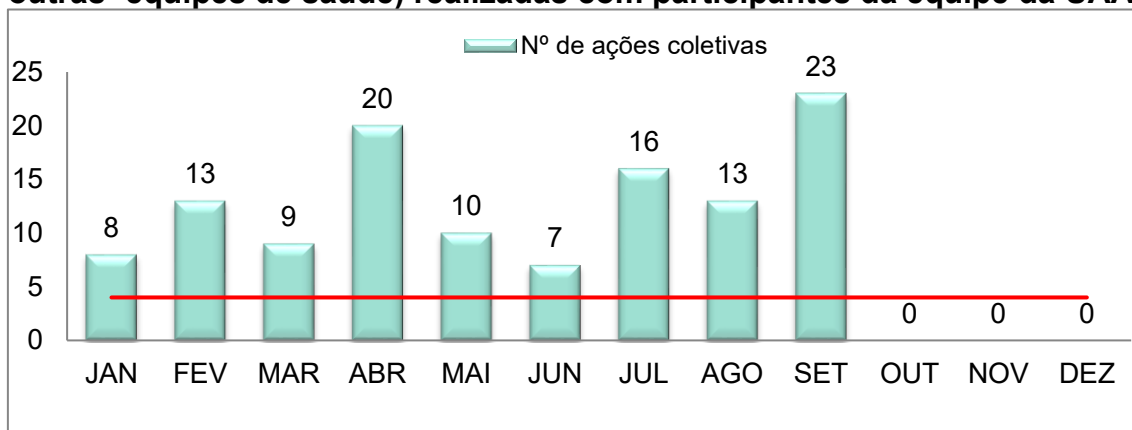
Destaca-se que, no mês de setembro de 2026, a UAA alcançou e superou a meta contratual de 12 usuários acolhidos, totalizando 13 acolhidos no período. O resultado evidencia a ampliação da ocupação da unidade e a efetivação de novos ingressos, em articulação com os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especialmente os CAPS responsáveis pela indicação e encaminhamento de usuários com perfil compatível com a proposta da UAA. Ressalta-se a manutenção das reuniões mensais de articulação com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência, enquanto estratégia de alinhamento técnico, discussão compartilhada de casos e pactuação dos encaminhamentos no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS,

demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – setembro/2026

No mês de setembro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 23 (vinte e três) reuniões setoriais de planejamento. Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, setembro 2026.

Nº	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	PRESENCIAL	UAAI ,CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso	Discussão de Caso e Planejamento do Cuidado



GESTÃO EM SAÚDE

02	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira, CAPS Gregório de Matos	Alinhamento de cuidados compartilhados	Execução de pts com ajuste de condutas terapêuticas
03	ONLINE	UAA, , CAPS Gregório de Matos, COAPS, CAPS JD Baiano.	Discussão de caso	Planejamento do cuidado
04	PRESENCIAL	UAA, CnR Itapagipe	Compartilhamento de cuidados	Alinhamento de conduta terapêutica
05	ONLINE	UAA, CAPS Gregório de Matos	Articulação em rede	Discussão sobre acolhimento de usuário
06	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira	Compartilhamento de cuidados	Alinhamento de condutas com psiquiatra
07	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento e planejamento das estratégias de cuidados
08	PRESENCIAL	UAA, UBS Virgílio de Carvalho	Acesso a imunizantes por meio de matriciamento	estratégias de cuidados como garantia de acesso a serviços
09	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gregório de Matos	Pré Acolhimento	Alinhamento de informações para acolhimento
10	PRESENCIAL	CAPS Gey Espinheira, UAA	Construção de pts	Cuidados compartilhados
11	ONLINE	UAA, Policlínica de escada	Articulação para garantia de acesso	Estratégias para garantia de acesso
12	ONLINE	UAA, CnR pelourinho	Discussão de caso	Atualização do caso e adoção de novas condutas nos cuidados
13	PRESENCIAL	UAA	Acolhimento	Planejamento de ações e rotinas da unidade durante acolhimento
14	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jd Armação	Articulação para acolhimento	Construção compartilhada para acolhimento
15	ONLINE	UAA, CAPS Gregório de Matos, CAPS Gey Espinheira, CnR pelourinho	Discussão de caso	Compartilhamento de cuidados
16	PRESENCIAL	Caps Perambués, UAA	Ambientação pré acolhimento	visita de ambientação e conhecimento do serviço

17	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira	Articulação para os cuidados	Viabilização de acesso a atendimento
18	PRESENCIAL	UAA, Hospital Municipal	Garantia de acesso a serviços médicos	Articulação para Acesso aos Serviços de Saúde
19	PRESENCIAL	Ponto de Cidadania Itapagipe, CAPS Gey Espinheira, UAA	Ambientação pré acolhimento	visita de ambientação e conhecimento do serviço
20	PRESENCIAL	UAA, Caps Gregório de Matos	Acolhimento	Planejamento de ações e rotinas da unidade durante acolhimento
21	PRESENCIAL	Uaa, Policlínica d escada	Garantia de direitos	Viabilização de acesso a serviços médicos
22	PRESENCIAL	UAA, CAPS Pernambués	Acolhimento	Acolhimento institucional
23	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira	Revisão de pts	Cuidados compartilhados

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – setembro/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

No período, foi realizada atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS), tendo como temática central “Clínica Ampliada”, com o objetivo de compreender seus fundamentos, desafios e possibilidades de aplicação no cotidiano dos serviços, bem como aprofundar a reflexão sobre a Redução de Danos a partir das contribuições do professor Gastão Wagner de Sousa Campos, convidado para a atividade.

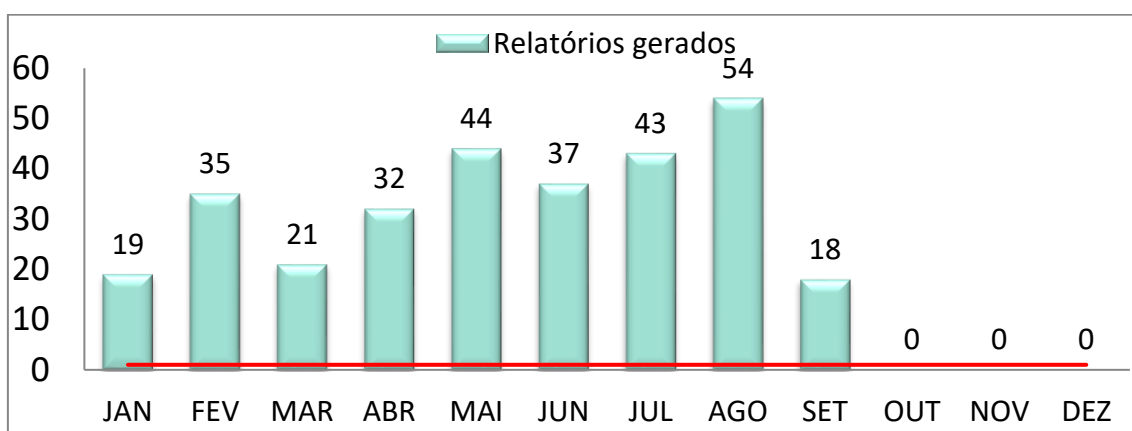
A discussão abordou a Clínica Ampliada como perspectiva de cuidado que ultrapassa a dimensão estritamente biomédica, considerando a singularidade dos sujeitos, seus contextos de vida, necessidades, potencialidades e relações sociais como elementos constitutivos do processo de cuidado. Nesse sentido, foram problematizados os desafios para a construção de práticas que favoreçam a integralidade, a corresponsabilização e a participação dos usuários nas decisões relacionadas ao próprio cuidado.

A atividade também possibilitou aprofundar a compreensão acerca da Redução de Danos, destacando sua articulação com a Clínica Ampliada e sua importância na construção de estratégias de cuidado pautadas no respeito às escolhas, na autonomia, na singularidade e nas possibilidades concretas de cada sujeito. As contribuições do convidado favoreceram a reflexão crítica sobre os modos de produzir cuidado e sobre os desafios enfrentados pelas equipes no cotidiano dos serviços.

O momento constituiu-se como espaço de troca de conhecimentos, reflexão sobre as práticas profissionais e qualificação dos processos de trabalho, fortalecendo a perspectiva de um cuidado integral, interdisciplinar e orientado pelas necessidades reais dos usuários. A discussão contribuiu, ainda, para ampliar o olhar dos colaboradores sobre as práticas de saúde desenvolvidas no Projeto Girassóis de Rua, reafirmando a Clínica Ampliada e a Redução de Danos como referenciais importantes para a construção de um cuidado mais humanizado, compartilhado e territorializado.(ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – setembro- 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de setembro de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 18 (dezoito) relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

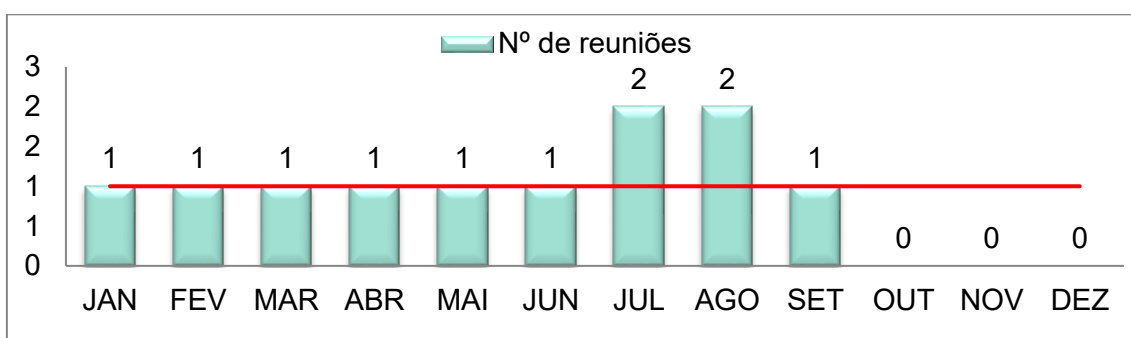
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, setembro de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	04
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	13
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	23
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	18
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	04
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			64

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – setembro/2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – setembro /2026

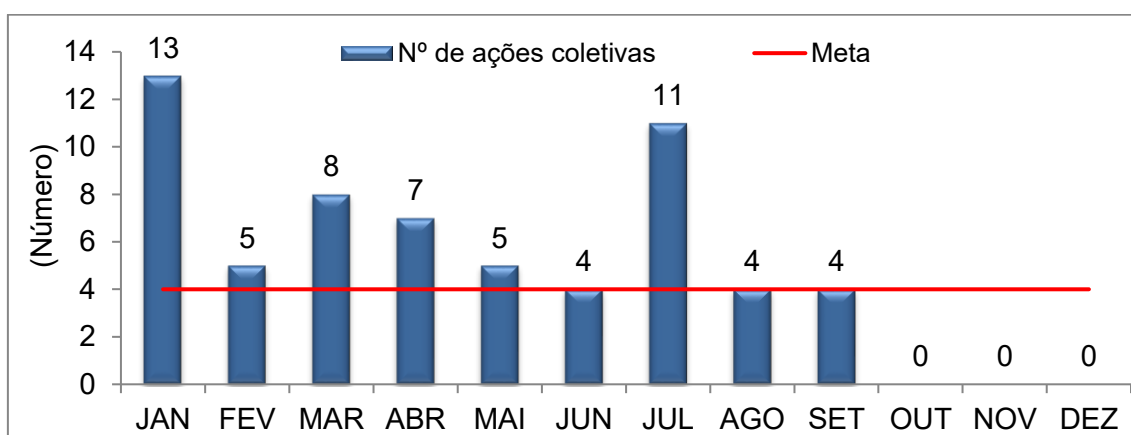
No mês de setembro, foi realizada 01 (uma) atividade em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, setembro/2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
24/09/2026	10:00h	Online	Alinhamentos	Diálogo entre coordenações para alinhamento de cuidados	UAA, e CAPS Gey Espinheira)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – setembro/2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – setembro/2026

No mês de setembro, foram realizadas 04 (quatro) reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, setembro/2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	11/09/2026	Presencial	UAA, Fórum Criminal	Garantia de acesso a serviços judiciais
2	22/09/2026	Presencial	UAA, SAC Comércio	Articulação para garantia de direi
3	25/09/2026	Presencial	UAA, Perito médico	Cumprimento de medida judicial
4	29/09/2026	Online	UAA, ASPEC Bonfim	Articulação para atividade cultura

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – setembro/2026

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania tem sua atuação ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas as estratégias ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quando respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

O mês de setembro foi um mês marcado por uma rotina intensa, atravessada pelos conflitos territoriais relacionadas à dinâmica do tráfico de drogas, que repercutem diretamente na sensação de insegurança na equipe, na circulação da população em situação de rua impondo limites de acesso as políticas públicas e no cotidiano do Ponto de Cidadania do Centro Histórico. A equipe reflete que esses conflitos não devem ser entendidos apenas como uma questão de ordem pública já que os efeitos interferem diretamente na continuidade do cuidado, gerando deslocamento constantes diante das tensões e ameaças presentes no território.

A forma que o território se movimentou, convidou a equipe do PC Aquidabã a deslocar o olhar e rever estratégias e ampliar a compreensão de que o cuidado precisa acompanhar a realidade concreta dos assistidos e pensar quem pode permanecer, quem pode circular e quem é levado a se deslocar e toda a

interseccionalidade que atravessa esse público. Com isso, capacitações realizadas durante o mês ganham um significado que ultrapassa a qualificação profissional, elas representaram o deslocamento de certezas, de processos, de revisão de práticas e construção de novas possibilidades de intervenção.

A prefeitura na figura da SEMOP segue com a reiterada retirada dos pertences das PSR, levando documentos, medicações, roupas e outros bens dos assistidos. As abordagens são acompanhadas pelas forças armadas estaduais e municipais, por vezes, de forma coercitiva que viola a integridade física dessas pessoas e desorganizam ainda mais aqueles que estão em sofrimento psíquico.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Setembro caracterizou-se como um mês atípico para o **Ponto de Cidadania Itapagipe**, em razão da implementação da obra de revitalização da Praça Irmã Dulce, anunciada no decorrer do mês e com início das atividades logo em seguida. Diante desse novo cenário, a equipe foi informada, inicialmente pela empresa responsável pela obra e, posteriormente, pela Coordenadoria de Atenção Psicossocial, sobre a necessidade de realocação do container do serviço para outro território, dentro do mesmo Distrito Sanitário.

A possibilidade de mudança produziu um cenário de significativa instabilidade no território, repercutindo tanto no cotidiano da equipe quanto, principalmente, na vida dos usuários que têm a Praça Irmã Dulce como espaço de referência, convivência e cuidado. Para além da mudança do local de funcionamento do serviço, havia a preocupação com a possibilidade de perda de um espaço de convivência já reconhecido e ocupado pelos usuários ao longo do tempo.

Diante desse contexto, e considerando o curto intervalo entre a comunicação sobre a obra e a necessidade de saída do território, a equipe técnica mobilizou-se para construir um plano de ação que possibilitasse uma saída organizada e cuidadosa. O plano foi executado no dia anterior à mudança,

considerando o tempo reduzido para planejamento e a necessidade de responder de forma ágil às demandas que se apresentavam.

Como parte dessa estratégia, foi realizada uma assembleia geral com os usuários, criando um espaço coletivo de escuta e diálogo sobre a situação vivenciada. O encontro possibilitou acolher demandas, sentimentos e percepções acerca da mudança, além de favorecer a participação dos usuários na construção de alternativas e na compreensão dos próximos passos do serviço no território.

Em 26/09/2026, foi realizada a retirada do container do Largo de Roma, passando a equipe a intensificar sua atuação de forma itinerante a partir dessa data. A definição do novo local ocorreu por meio de articulação entre a equipe técnica, a gestão do Projeto Girassóis de Rua e a COAPS, a partir de um processo de territorialização em saúde realizado ao longo do Distrito Sanitário. Nesse processo, foram identificados pontos estratégicos que contemplassem critérios como facilidade de acesso, presença de pessoas em situação de rua, viabilidade logística para instalação do container e proximidade com outros equipamentos da Rede de Atenção à Saúde.

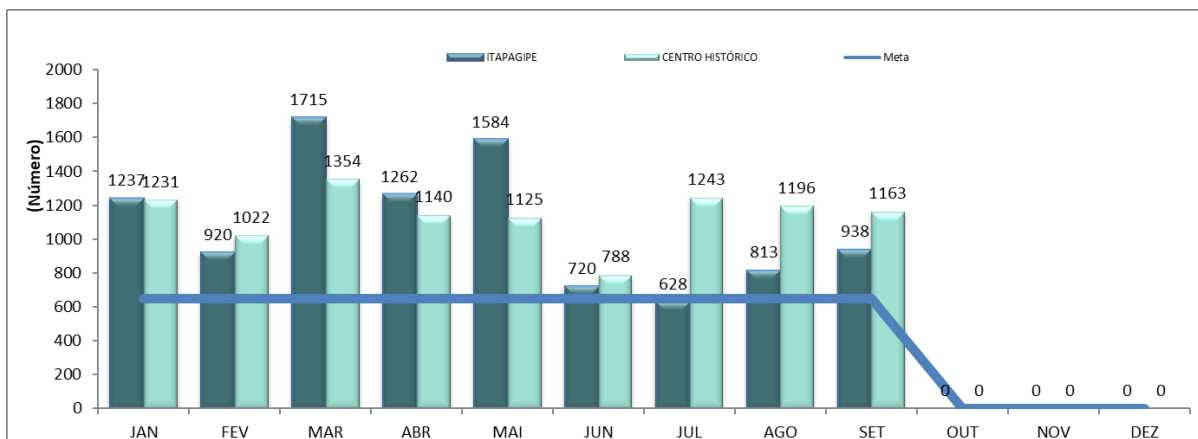
Considerando os trâmites junto a SMS para estruturação do novo local, a atuação itinerante tem sido a estratégia para garantir a continuidade do cuidado e o acompanhamento dos usuários já vinculados ao serviço. A atuação em campo itinerante já fazia parte das estratégias desenvolvidas pelo Ponto de Cidadania Itapagipe, com presença nos territórios da Baixa do Fiscal, Ponta de Humaitá, Baixa do Bonfim e Praia do Cantagalo. Com a retirada do container, essa modalidade de atuação foi ampliada e intensificada, passando a contemplar também o Largo de Roma, território de referência histórica do serviço.

Nesse contexto de transição, a atuação itinerante tem possibilitado a manutenção dos vínculos estabelecidos, o acompanhamento das demandas de saúde e a continuidade das articulações com a rede, buscando minimizar os impactos decorrentes da mudança temporária do espaço físico de referência.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico. Setembro, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou **938** atendimentos/acolhimentos em setembro e **2.946** procedimentos, em um total de **518** pessoas em situação de rua atendidas.

Observa-se um aumento importante no número atendimentos/acolhimentos, quando comparado ao mês anterior, o que pode ser justificado pela intensificação dos campos itinerantes, enquanto estratégia em resposta a diminuição da circulação de pessoas em situação de rua no Largo de Roma (ponto fixo), em razão do avanço das obras nesse território. Cenário de aumento se repete na análise dos procedimentos e número de pessoas atendidas, respectivamente, quando comparado ao mês anterior.

No que compete as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de

mulheres cisgênero e mulheres transsexuais, com uma diferença no acesso de pessoas do gênero masculino trans (04), dado que não foi identificado no perfil dos meses anteriores. Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha, tabaco e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas (SPA's) utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. As pessoas acompanhadas exercem a função de vendas e reciclagem, respectivamente, assim como, majoritariamente dormem e passam o dia na rua. Ainda sobre o uso de SPA's, identificado predominância do uso de mais de uma substância pelas pessoas acompanhadas pela equipe.

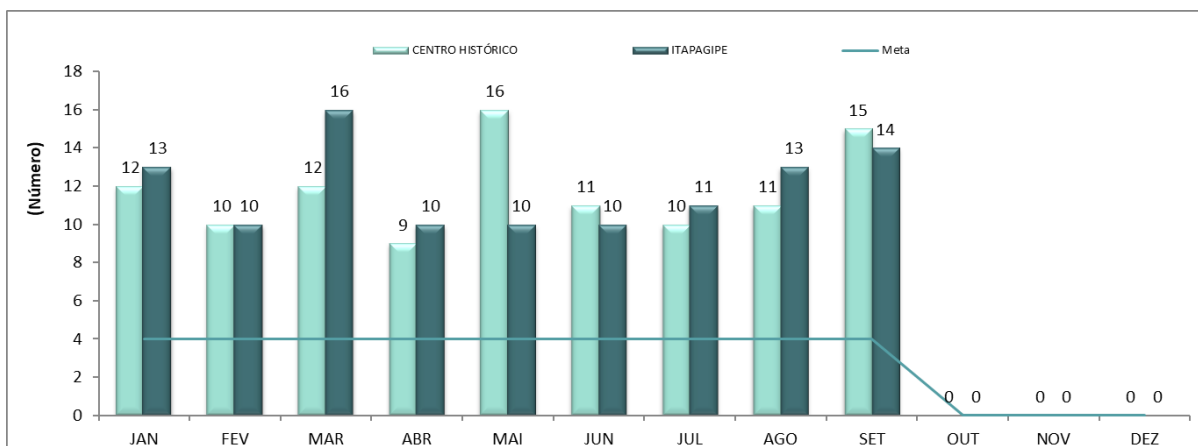
No Ponto de Cidadania Centro Histórico foram **contabilizados 1.163** acessos/atendimentos e **2.813 procedimentos realizados**, em um total de **656** pessoas em contexto de rua atendidas.

O perfil das pessoas acompanhadas segue como nos meses anteriores, predominantes homens cisgênero, seguido por mulheres cisgêneras e mulheres transsexuais. Quanto à raça/cor, segue a autodeclaração majoritariamente pretos e pardos, com faixa etária entre 18 e 83 anos. Importante ressaltar que houve uma crescente no acesso das pessoas idosas no território, diante do agravamento das vulnerabilidades ao longo do envelhecimento que perpassam de maneira diferentes, seja pelo abandono, negligência ou violências sofridas.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), foram identificadas entre as pessoas atendidas o consumo de álcool, maconha e cocaína. No que diz respeito à situação de moradia/habitação seguem os perfis dos últimos meses, majoritariamente estão em contexto de rua e possuem vínculos familiares fragilizados. Outra menor parcela, estão em institucionalizados e em ocupações em extrema vulnerabilidade. No que diz a respeito, à renda/trabalho, a grande parte dos usuários encontram-se desempregados e sem renda, uma outra parte

tem a reciclagem como fonte de sobrevivência, outra parte considera-se autônomos.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. setembro, 2026

Em setembro os Pontos de Cidadania realizaram 29 reuniões setoriais sendo 15 realizadas pelo PC Centro Histórico e 14 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de setembro o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 14 articulações setoriais, entre reuniões técnicas internas e com outros dispositivos da rede setorial, superando a meta contratual estabelecida (04).

Dentre as articulações de destaque, cabe mencionar os encontros para planejamento do cuidado compartilhado, com diferentes pontos da rede setorial. O Ponto de Cidadania se coloca enquanto grande articulador de rede, dado a complexidade dos casos que a equipe técnica acompanha, majoritariamente pessoas que dorme na rua, com alta demanda de intenso sofrimento mental e deficiência ou ausência no acesso a políticas públicas. Cenário que exige da equipe leituras ampliadas do processo de saúde-doença-cuidado, propondo

caminhos centrados na pessoa e de forma integrada com a Rede de Atenção à Saúde. do PC Itapagipe acompanha, de formações internas para qualificação do processo de trabalho da equipe.

Dentre os dispositivos em que o PC Itapagipe realizou articulação ao longo do mês, em destaque estão: CAPS AD, CAPS II, Consultório na Rua, Unidade de Acolhimento em saúde mental, Centro de Convivência, Ponto de Cidadania do Centro Histórico e Coordenadoria de Atenção Psicossocial do município. A equipe tem fortalecido a atuação junto a Rede de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (RAPS AD) enquanto estratégia para diminuir barreiras de acesso e viabilizar cuidado ampliado em saúde mental.

No que diz respeito as reuniões técnicas internas, segue sendo um espaço para qualificação profissional e desenvolvimento de educação continuada, planejamento em saúde e fortalecimento da equipe.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/09/2026	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião Setorial	Revisar PTS de usuária para ampliação do cuidado
2	03/09/2026	PC Centro Histórico	PC Itapagipe, PC Centro Histórico	Reunião Setorial	Discussão de caso para cuidado compartilhado de usuário



GESTÃO EM SAÚDE

3	03/09/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
4	04/09/2026	CATA/OSID	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CCIDO/OSID, CAPS II Prof Adilson Sampaio Peixoto	Reunião Setorial	Planejamento do cuidado compartilhado de uma usuária
5	06/08/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Formação interna
6	08/09/2026	CSM Dr. Álvaro Rubin de Pinho	PC Itapagipe, CSM Dr. Álvaro Rubin de Pinho	Reunião Setorial	Articulação para reativação do GT POP Rua Itapagipe
7	10/09/2026	PC Itapagipe	PC Itapagipe, COAPS/SMS	Reunião Setorial	Dialogar sobre as obras em curso na praça Irmã Dulce
8	11/09/2026	CAPS AD III Gey Espinheira	CAPS AD III Gey Espinheira, PC Itapagipe	Reunião Setorial	Dialogar sobre usuária que está em acolhimento noturno

9	14/09/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
10	16/09/2026	Virtual	PC Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira, UAA	Reunião Setorial	Planejamento para intensificação de cuidados a uma usuária
11	18/09/2026	UAA	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho	Reunião Setorial	Reunião da Comissão Protocolo
12	21/09/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
13	23/09/2026	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira, UAA	Reunião Setorial	Construção de PTS para transição assistida
14	28/09/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, setembro, 2026

Como demonstrado no Quadro 09 abaixo, no mês de setembro a equipe do **PC Centro Histórico** realizou 15 articulações setoriais entre a rede de atenção à

saúde e psicossocial. Destacamos a continuidade dos cuidados intensificados junto ao CAPS ad Gregório de Matos seja no acolhimento ou avaliação das necessidades apresentadas, reconhecendo a importância desse dispositivo no território. Ainda neste período, a equipe do PC integrou formações de educação permanente e reuniões semanais de equipe, momentos que fortaleceram e alinharam as práticas profissionais no dispositivo, além de promover ampliação nos repertórios das intervenções possíveis no território.

As comissões de portuário, biossegurança seguiram nas deliberações dos novos POP's para uma prática ainda mais qualificada. As articulações setoriais se deram pelo fortalecimento do cuidado em saúde das pessoas que acompanhamos, no afim do compartilhamento dos casos junto a rede de atenção à saúde primária e especializada. Destacamos a as pactuações realizadas junto ao CAPS AD Gregório na intensificação do cuidado em saúde mental e vinculação nos serviços da unidade, como as oficinas de redução de danos e práticas corporais. Além disso, apresentamos o serviço para toda equipe do CAPS AD GM, foi um momento importante de troca de conhecimentos e saberes, discutimos sobre a RAPS do município, fortalecemos os fluxos existentes e reforçamos a necessidade de as estratégias de cuidado em saúde mental serem antirracista, anticolonial e antimanicomial.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/09/2026	CAPS AD Gregório de Matos	PCCH, CAPS AD GM	Articulação Setorial	Articulação setorial e pactuações do cuidado da usuária (D.M) e (M.B)



GESTÃO EM SAÚDE

2	01/09/2026	Plataforma Meet	PCCH, PCI, eCR Brotas, eCR Gamboa, UAA, eCR Pelourinho, eCR Itapagipe, eCR Itapuã e Coordenação Médica	Articulação Setorial	Comissão Biossegurança do Projeto Girassóis
3	01/09/2026	CAPS AD Gregório de Matos	PCCH, CAPS AD GM	Reunião Setorial	Discussão de caso da usuária (A.M) para fortalecimento das estratégias de cuidado.
4	03/09/2026	Hospital Municipal de Salvador	PCCH e Hospital Municipal de Salvador	Articulação Setorial	Acompanhamento alinhamento sobre internamento do usuário (J.A)
5	03/09/2026	PC Centro Histórico	PCCH e PCI	Articulação Setorial	Acompanhamento do cuidado compartilhado da usuária (F.R)
6	10/09/2026	CAPS AD Gregório de Matos	PCCH, CAPS AD GM	Articulação Setorial	Acompanhamento da usuária (M.B) para continuidade das estratégias de cuidado.
7	11/09/2026	CAPS AD Gregório de Matos	PCCH CAPS AD Gregório de Matos	Reunião Setorial	Apresentação do PC CH na Educação Permanente do CAPS Gregório de Matos



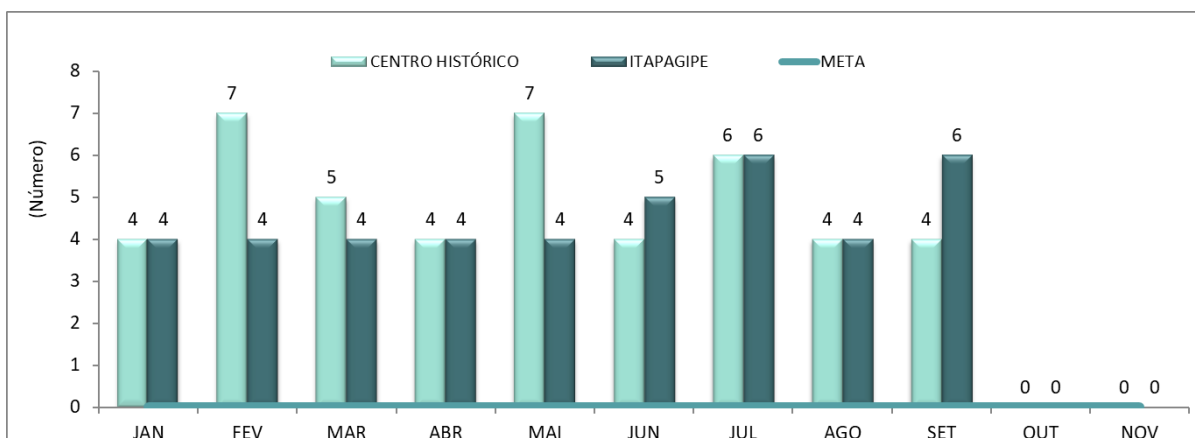
GESTÃO EM SAÚDE

8	14/09/2026	UAA	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal.
9	15/09/2026	Plataforma Meet	PCCH, Coordenação Médica, eCR Gamboa, eCR Pelourinho, eCR Brotas e Qualidade S3 Gestão em Saúde	Reunião Setorial	Comissão de Prontuário e Óbito do Projeto Girassóis
10	15/09/2026	CAPS AD GM	PCCH e CAPS AD GM	Articulação Setorial	Acompanhamento da usuária (D.M) para continuação do cuidado no serviço.
11	17/09/2026	COMAD	Toda Equipe	Educação Permanente PC CH	Disseminação POP Prevenção e manejo das situações de violência no projeto Girassóis
12	21/09/2026	COMAD	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal

13	24/09/2026	COMAD	Toda Equipe	Educação Permanente PC CH	Disseminação POP Comunicação Efetiva e Mapa de Campo
14	28/09/2026	COMAD	Toda Equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal
15	29/09/2026	Hospital Especializado Octávio Mangabeira	PC CH e HEOM	Articulação Setorial	Articulação para continuidade do acompanhamento de saúde na unidade.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Setembro, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o **PC Itapagipe** realizou **06** atividades coletivas em setembro e o **PC do Centro Histórico** realizou **04** (ANEXO 10), totalizando 10 atividades coletivas neste período. Segue

detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

No mês de setembro o **Ponto de Cidadania Itapagipe** desenvolveu atividades coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos, à promoção da saúde e à ampliação do acesso aos direitos da população em situação de rua nas temáticas relacionadas prioritariamente à redução de danos ao uso de SPA's, promoção de saúde mental e fortalecimento de vínculos, arte e cultura e fortalecimento da participação social. As ações foram conduzidas a partir dos princípios da redução de danos, da clínica ampliada e da educação em saúde, favorecendo espaços de convivência, escuta qualificada, compartilhamento de experiências e acolhimento das subjetividades.

As atividades coletivas se constituem enquanto um importante recurso de cuidado psicossocial, incentivando o protagonismo dos participantes, a participação social e a construção de redes de apoio no território. O uso da ferramenta das atividades coletivas aproxima o cuidado em saúde mental à linguagem e necessidades da rua, dando sentido ao cuidado e fortalecimento da ideia de comunidade enquanto fator protetivo ao sofrimento mental.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	02/09/2026	Bingo da maloca	Redução de danos e saúde mental	06	Largo de Roma
2	11/09/2026	Oficina de argila enquanto espaço de cuidado em saúde mental	Promoção de saúde	04	Largo de Roma

3	17/09/2026	Promover o autocontrole através da respiração	Promoção de saúde	05	ASPEC Ribeira
4	25/09/2026	Promoção de acolhimento através de karaokê	Saúde Mental e Cidadania	06	Largo de Roma
5	25/09/2026	Setembro amarelo	Promoção de saúde mental	04	Levanta-te e Anda
6	26/09/2026	Assembleia	Cidadania e Participação Social	12	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Setembro, 2026.

No quadro 11 logo abaixo, podemos identificar as atividades coletivas realizadas no território voltadas à valorização da vida, promoção da saúde mental e redução de danos. As estratégias utilizaram como ponto importante a escuta e o estímulo a expressão de sentimentos, afetos e cuidado consigo e com o outro. Fortalecer a sociabilidade traz um lugar de pertencimento e construção coletiva de estratégias de cuidado, produzir pausas para esse encontro e vínculo também favorece a saúde mental.

Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

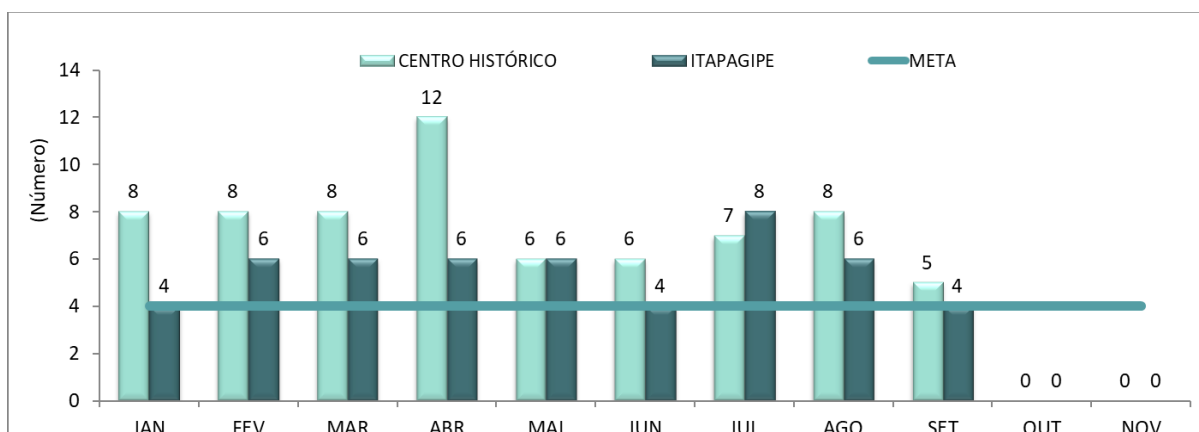
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	03/09/2026	Setembro Amarelo	Redução de Danos e Saúde Mental	07	Viaduto Aquidabã

2	08/09/2026	Oficina de Jogos	Redução de Danos	04	PC Aquidabã
3	08/09/2026	Pintura Livre	Saúde Mental	03	Viaduto Aquidabã
4	24/09/2026	Oficina de Colagem	Arte educação e Redução de Danos	08	PC Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Setembro 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2026.

Durante o mês de setembro a equipe do **PC Itapagipe** realizou **04** reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou **05** (ANEXO 11), totalizando 09 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersetorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com o Corra pro Abraço, o Núcleo de Saúde Mental da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE-BA), as Unidades de Acolhimento Institucional do território, vinculadas à Associação Pleno Cidadão (ASPEC) e o Centro POP Mares.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	10/09/2026	ASPEC Dendezeiros	Discussão e construção compartilhada de plano de cuidado individual	PC Itapagipe, ASPEC Dendezeiros
2	11/09/2026	CAPS AD II Gregório de Mattos	Planejamento compartilhado de atividade coletiva	PC Itapagipe, CAPS AD II Gregório de Mattos, DPE-Saúde Mental, CCIDO/OSID, CnaR Itapagipe,

3	21/09/2026	CSM Dr. Álvaro Rubim de Pinho	Articulação para retomada do GT POP Rua	PC Itapagipe, CCIDP-OSID, Corra pro Abraço, ASPEC Roma, Centro POP Mares, CnaR Itapagipe
4	24/09/2026	Chamada telefônica	Articular aconselhamento jurídico para intensificação do cuidado	PC Itapagipe, Corra pro Abraço

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Setembro, 2026.

Conforme o quadro abaixo, o PC Centro Histórico integrou **05 ações intersetoriais** no decorrer do mês de setembro. As articulações tiveram como foco seguir com o cuidado dos nossos assistidos, viabilizar os acessos contínuos a rede de assistência, jurídica compreendendo o conceito de saúde ampliada e de outros atravessamentos que podem gerar burocratização no acesso da PSR aos serviços. Destacamos a interlocução com o Projeto Axé, a articulação tem ocorrido como fortalecimento e viabilização de inserção dos adolescentes/jovens que acompanhamos ao programa. Possibilitou que a discussão sobre cuidado, acesso e direitos não sejam apenas sobre a população, mas também com ela e a partir de suas experiências concretas onde a vida acontece.

Importante ressaltar a participação no Núcleo da Infância e Adolescência (NIA) que acontece no território entre diversos serviços como forma de ampliar o cuidado dos adolescentes que estão em risco ou em uso de substâncias psicoativas.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/09/2026	Aquidabã	Articulação intersetorial para o compartilhamento do cuidado.	PCCH, SAMU e Corra pro Abraço
2	11/09/2026	PCCH	Articulação com o Projeto Axé com o objetivo de viabilizar acesso para os jovens que estão em acompanhamento no PC.	PCCH e Projeto Axé
3	15/09/2026	Plataforma Meet	Discussão de casos e ações do NIA	PCCH, DPE/NIA, Casa da Ladeira, CAPS Ad GM
4	18/09/2026	CEDAP II	Acompanhamento compartilhado do usuário (J.A) para continuidade na intensificação do cuidado.	PCCH, Corra pro Abraço e CEDAP II
5	29/09/2026	Plataforma Meet	Discussão de casos e ações do NIA	PCCH, DPE/NIA, Casa da Ladeira, CAPS Ad GM, Coletivo Bahia pela Paz, Projeto Acolher DPE

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Setembro, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A EPS do mês de setembro, foi conduzido pelo médico, sanitarista e doutor em saúde pública Gastão Wagner, professor e pesquisador de referência no campo da Saúde Pública, com importante contribuição para a formulação dos conceitos de Clínica Ampliada, Apoio Matricial e cogestão. A atividade possibilitou reflexões sobre a ampliação do olhar e das práticas de cuidado, considerando as dimensões subjetivas, sociais e territoriais dos usuários em situação de rua acompanhados pelas equipes do projeto, de modo a fortalecer a escuta qualificada, o cuidado compartilhado e a corresponsabilização entre profissionais e usuários.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram cumpridas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nessos territórios.

À atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de setembro destaca-se pelo aumento no número de atendimentos/acolhimentos quando comparado ao mês anterior. Além disto, observou-se a continuidade das ações de articulação de rede enquanto uma ação prioritária para a continuidade do trabalho da equipe técnica. As ofertas de insumos, atendimentos individuais e acesso ao banheiro seguem sendo as ofertas de primeiro contato, tendo a atividade coletiva e de arte educação enquanto uma ferramenta importante para o fortalecimento de vínculos e operacionalização das estratégias de redução de danos.

Para o **PC Centro Histórico**, mesmo diante dos desafios diários que o trabalho exige, as atividades seguiram no fortalecimento de vínculos com os usuários pautadas na centralidade do cuidado, mantendo o foco no respeito à singularidade de cada sujeito e na construção coletiva de estratégias de cuidado.

De maneira geral, as ações desenvolvidas pelo PC demonstraram a capacidade que a equipe possui nas intervenções individuais e coletivas na promoção de acesso às políticas públicas frente às múltiplas vulnerabilidades apresentadas pelos usuários. E essa expertise reafirma diariamente o papel estratégico do serviço como lugar de referência na promoção da cidadania e acesso a rede de proteção social, entre média e alta complexidade no território.

4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (ECR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em setembro de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às

suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, desenvolve suas ações no território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de setembro de 2026, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento com as ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. É importante ressaltar que toda equipe vem desempenhando papéis importantes e fundamentais para uma melhor qualidade no atendimento aos nossos usuários, com participações em comissões do Projeto Girassóis de Rua, onde os mesmos juntamente com outras equipes apresentam e discutem todo o processo de trabalho e assim qualificam os documentos e protocolos já existentes.

Os encontros têm se mostrado bastante enriquecedor para todos da equipe, pois podemos observar que quando realizado as reuniões de equipes semanalmente os representantes de cada comissão fazem as apresentações de tudo o que foi apresentado nas reuniões das comissões. Ressalto que no dia 10 foram disseminados o protocolo de Prevenção e Controle de Infecções,

Segurança da Cadeia Medicamentosa e o POP de Estratificação de Vulnerabilidade e Priorização do Cuidado. Já no dia 17 foram disseminados o Protocolo e POP de Identificação Segura do Paciente e Encaminhamentos para Rede de Saúde. Ainda no mês de setembro tivemos a visita da coordenadora médica, representantes da Comissão de Prontuários e o representante da Qualidade para que juntos com a equipe fossem realizados alguns ajustes referentes ao processo de trabalho e seus protocolos já vistos e debatidos em comissões e pela própria equipe.

As atividades realizadas no mês de setembro foram todas programadas e planejadas em reuniões de equipe bem como articulando as principais estratégias de cuidado para os usuários. A equipe permaneceu sobretudo com a intensificação do cuidado aos usuários em acompanhamento de HIV/Aids, tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Tratamento Diretamente Observado (TDO), curativos, vacinas e o fortalecimento das estratégias de redução de danos paralelamente as atividades diárias da equipe com acolhimento, escutas qualificadas e encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.

O monitoramento de metas e discussões clínicas em reuniões de equipe se fizeram presentes durante todo o mês. A equipe teve um apoio importante por parte da equipe da UBS Prof. Mário Andréa nos atendimentos médicos nos dias em que o médico do consultório não estava em plantão, como também na realização de curativos, apoio da equipe técnica em vacina e administração de medicações intravenosa e intramuscular.

Foram desenvolvidas ações relacionadas ao setembro amarelo visando o reconhecimento e a importância da vida, a chegada da primavera, a importância de ter o Consultório de Rua na vida dos usuários, onde eles demonstravam o porquê o Consultório e a equipe são importantes, mapeamento de doenças cardiovasculares e diabetes, assim como estratégias para o cuidado consciente para o uso de substâncias e por fim a busca ativa de pacientes e articulação com

a
rede

socioassistencial. A interface entre saúde e assistência social foi realizada de forma acolhedora aos nossos usuários com articulações setoriais e intersetoriais.

No campo institucional, os profissionais garantiram representação em importantes espaços de governança e formação técnica, participando de reuniões de Comissão de Protocolos, Comissão de Prontuários e Óbitos, Comissão de Segurança do Paciente, Comissão de Biossegurança, encontros do NEPH, reuniões da RAPS, CIPA, capacitações, cursos voltados as relações étnico-raciais e oficinas de matriciamento distrital.

Ressalto que no dia 30 de setembro a equipe participou da EPS tendo como tema “Clínica Ampliada” mediada pelo palestrante Gastão Wagner. O objetivo foi ampliar a compreensão sobre as necessidades de cada usuário, visando o cuidado integral, humanizado e individualizado.

Em relação aos casos de maior complexidade clínica e social, a equipe seguiu realizando os acompanhamentos e devidas articulações, arranjos singulares de cuidado, como o manejo de saúde mental e crises, além das buscas ativas. No referido mês aconteceram as atividades de vacinação previstas no cronograma semestral, conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Brotas no mês de setembro de 2026.

VACINAÇÃO	
DATA	24/09/2026
LOCAL	Pracinha Pela Porco
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	19
Nº USUÁRIOS VACINADOS	16
NÚMERO DE INFLUENZA	16
DOSES COVID	-

	HEP.B	-
	dT	16
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

A equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa integra o Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculada à Unidade de Saúde da Família Dona Iraci Isabel da Silva. Atua em um território composto por 54 bairros, com área de 6,93 km², que concentra o maior número de pessoas em situação de rua de Salvador, conforme o Censo Pop Rua (2024). O território apresenta elevada vulnerabilidade social, marcada por insegurança alimentar, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e assistência social, uso de álcool e outras drogas e intensa circulação de pessoas, exigindo ações contínuas, flexíveis e territorializadas.

Durante o mês de setembro de 2026, a equipe seguiu fortalecendo a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a assistência social e instituições parceiras, promovendo o planejamento compartilhado do cuidado, o monitoramento das ações e a continuidade da assistência à população em situação de rua.

Entre as ações de maior destaque, esteve a mobilização em torno da

campanha Setembro Amarelo, realizada no Centro POP 2 de Julho, com foco na promoção da saúde mental e na prevenção do suicídio. A atividade proporcionou um espaço de escuta, acolhimento e diálogo com os usuários, abordando a importância do cuidado em saúde mental, da identificação de sinais de sofrimento psíquico e do fortalecimento das redes de apoio e dos serviços de referência. No período, também ganharam destaque as ações voltadas à organização e qualificação dos processos de trabalho da equipe, com revisão e organização dos prontuários, atualização de registros e fortalecimento do cuidado documental. Foram realizadas ainda reuniões sobre a LGPD, com orientações relativas à proteção, ao sigilo e ao tratamento adequado das informações dos usuários, além da participação e fortalecimento das comissões de saúde, contribuindo para a padronização de fluxos, discussão de protocolos e melhoria contínua da qualidade e segurança da assistência, bem como ações de vacinação que tem ocorrido em parceria com centro pop.

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Gamboa, setembro 2026

VACINAÇÃO		
DATA		30/09/2026
LOCAL		Centro Pop 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10
Nº USUÁRIOS VACINADOS		5
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	5
	HEP.B	5
	dT	1
	dTpa	-

	TRÍPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de setembro de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

As atividades realizadas no período foram planejadas a partir do monitoramento contínuo dos territórios prioritários, realizado por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Essa estratégia possibilitou a identificação das principais demandas assistenciais e a organização de intervenções mais qualificadas e adequadas às necessidades da população acompanhada.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões sistemáticas de discussão de casos, com ênfase no acompanhamento de usuários em tratamento para tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gestantes em pré-natal e usuários inseridos no programa Hiperdia.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permaneceu como uma das principais estratégias de cuidado para os usuários em tratamento da tuberculose, sendo executado de forma contínua pela equipe multiprofissional.

Todas as ações assistenciais foram registradas nos prontuários e instrumentos institucionais pertinentes, garantindo a qualificação das informações, a

continuidade do cuidado e o monitoramento das ações desenvolvidas.

Paralelamente, a equipe realizou reuniões semanais de planejamento e organização do processo de trabalho, promovendo discussões relacionadas à tuberculose, HIV/Aids, ISTs, vacinação, métodos contraceptivos, pré-natal e acompanhamento de usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, contando com o apoio da gestão da unidade e contribuindo para o alinhamento das condutas, o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Destaca-se, por fim, a articulação permanente com serviços de referência, como o SAE Marimar, Rubim de Pinho e a UBS Ministro Alkimin, visando qualificar os fluxos assistenciais, fortalecer o acompanhamento compartilhado e ampliar as estratégias de rastreamento e seguimento de usuários com tuberculose, HIV/Aids e outras ISTs, contribuindo para a continuidade e integralidade do cuidado.

A ação de vacinação, realizada com o apoio do Distrito Sanitário, ocorreu no Centro POP Mares, ampliando o acesso à imunização da população em situação de rua. Neste mês, foi observada uma menor demanda para aplicação de vacinas, o que está relacionado às ações de vacinação realizadas de forma contínua ao longo do ano. A maioria dos assistidos já se encontra com o calendário vacinal atualizado, demonstrando a importância da continuidade das estratégias de busca ativa e oferta de vacinação nos territórios.

Quadro 14: Vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de setembro de 2026.

VACINAÇÃO	
DATA	02/09/2026



GESTÃO EM SAÚDE

LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		01
Nº USUÁRIOS VACINADOS		01
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	01
	COVID	-
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

VACINAÇÃO		
DATA		16/09/2026
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		1
Nº USUÁRIOS VACINADOS		1
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	1
	COVID	-
	HEP.B	-



GESTÃO EM SAÚDE

	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna o cuidado integral à saúde dessa população.

No mês de setembro, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade aos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foram realizadas as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Destacamos a disseminação dos protocolos assistenciais construídos pelas comissões, assim como auditoria interna para avaliação dos processos já realizados. Atualmente a equipe tem representantes nas comissões de Prontuários, Protocolos, Biossegurança, CIPA, NEPH, Comitê LGPD (Lei Geral da Proteção de Dados) e do NQSP (Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente).

Foram disseminados protocolos da jornada do usuário, Termo de recusa

e

classificação de risco. Estes processos buscam qualificar o trabalho da equipe e tornar o cuidado aos usuários mais efetivo e seguro.

Ao longo do referido mês, a equipe deu seguimento as ações previstas em planejamento estratégico interno do CnaR Itapuã. As atividades de educação em saúde serão melhor descritas adiante, mas faz-se importante destacar o Grupo Mudança Hábitos, uma estratégia de atividade terapêutica de grupo em Redução de Danos, criada por trabalhadores do CnaR Itapuã e que vem tendo efeitos positivos na relação da equipe com os usuários, e adesão deles às atividades, acontecendo de forma permanente, a cada 15 dias. O grupo segue sendo mediado pela psicóloga e assistente social do CnaR, quando não é possível executar na data programada, é realizada de maneira oportuna durante os campos. Em setembro foi realizado um encontro do grupo.

Ainda sobre as atividades coletivas, conseguimos retomar as ações de vacinação. Foi realizado o cronograma para as ações do segundo semestre de 2026 e compartilhado com a referência do Distrito Sanitário Itapuã (DSI) e com referência técnica Pop Rua da SMS. Devido a necessidade de reagendamento da ação de agosto, no referido mês foram realizadas duas vacinações itinerantes, conforme descrito nos quadros abaixo.

Quadro 15: Vacinação realizada pelo CnaR Itapuã no mês de setembro de 2026.

VACINAÇÃO		
DATA		03/09/2026
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		13
Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	13
	COVID	-



GESTÃO EM SAÚDE

	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE	2
	VIRAL	
	HPV	-
	FEBRE	-
	AMARELA	
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

VACINAÇÃO		
DATA		24/09/2026
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		23
Nº USUÁRIOS VACINADOS		23
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	20
	COVID	15
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE	9
	VIRAL	
	HPV	-
	FEBRE	-
	AMARELA	

	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR): GRIPE	

Seguimos com a presença de residente médico do Programa de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS. Contamos com a chegada do novo residente médico em 02/09/2026 e que ficará com a equipe até novembro de 2026. Consideramos positivo o espaço do CnaR como campo formativo de novos profissionais que desenvolvem o perfil para atuação no campo da saúde da população em situação de rua, de forma que os atendimentos garantam o direito à saúde dessa população que é constantemente vulnerabilizada.

Desta forma, temos recebido cartas de aceite de residentes multiprofissionais de outros programas para realização de estágio eletivo, com previsão de chegada de psicóloga residente do programa de saúde mental da UFBA em outubro de 2026.

Dentre as articulações setoriais que participamos em setembro e que serão descritas posteriormente, destaco a continuidade de representação no GT de Saúde Mental do DSI e no Comitê de LGPD. Estas ações qualificam as equipes para melhorar a segurança do trabalhador e a assistência em saúde ao usuário.

Concluimos o referido mês com avanços positivos nos processos de alinhamento, continuidade do cuidado e articulações setoriais e intersetoriais, a exemplo das trocas com as unidades de acolhimento da Boca do Rio, Coutos e Paripe para realização de ação em alusão as campanhas de valorização da vida e gestão do cuidado de usuários que circulam em Itapuã, mas são acolhidos por esses dispositivos da SEMPRES, como prevê a recém-publicada, Portaria GM/MS nº 11.692/2026, que institui a PNAIS-RUA (Política Nacional de Atenção Integral

à

Saúde da População em Situação de Rua) e fundamenta a atuação das eCR para garantia de direitos da população em situação de rua.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de setembro de 2026, a equipe do Consultório na Rua (eCR) Pelourinho, lotada na Unidade Básica de Saúde (UBS) 19º — localizada na Rua do Bispo, nº 37, Pelourinho, Salvador/BA, e integrante do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH), executou um conjunto de ações setoriais e intersetoriais no território. Pautadas pelas diretrizes de equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), as atividades do período focaram na qualificação e na ampliação da linha de cuidado, ocorrendo em paralelo às rotinas assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS). Estas contiveram a promoção da saúde mental, a testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), a realização de buscas ativas e a administração de Tratamento Diretamente Observado (TDO) e Terapia Antirretroviral (TARV). Vale ressaltar que no DSCH apresenta a maior densidade de pessoas em situação de rua de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua (2024). Trata-se de um território de extrema vulnerabilidade social, marcado por insegurança alimentar, barreiras no acesso aos serviços de saúde e de assistência social, uso abusivo de álcool e outras drogas, além de uma intensa circulação de pessoas. Esse cenário exige constantemente da equipe do eCR Pelourinho o desenvolvimento de estratégias eficientes e assertivas, com foco na obtenção de resultados favoráveis para a população assistida.

No mesmo período, priorizou-se o processo de integração das comissões do Projeto Girassóis e, concomitantemente, foram executadas as intervenções necessárias propostas por cada grupo, seguindo os respectivos cronogramas de planejamento. Destacaram-se a disseminação dos protocolos assistenciais construídos pelas comissões e a realização de uma auditoria interna para

avaliação e validação dos processos de trabalho já estabelecidos.

Ademais, a equipe seguiu fortalecendo a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a assistência social e instituições parceiras, promovendo o planejamento compartilhado do cuidado, o monitoramento das ações e a continuidade da assistência. Entre os principais dispositivos articulados, destacam-se a Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua, o Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI/CEDAP), o SAE São Francisco, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e as unidades UBS 19ª Pelourinho, 14ª UBS Mário Andrea. Atenção psicossocial, como sempre se manteve estreita comunicação com os CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS II Jardim Baiano e CAPS Jardim Armação, Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), enquanto a retaguarda de urgência e hospitalar contou com o suporte dos hospitais Geral do Estado (HGE). A rede socioassistencial e de garantia de direitos esteve presente por meio de parcerias com o SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, Moradia Assistida, NUAR, Ponto de Cidadania Centro Histórico e Centro Pop Djalma Dutra, além do apoio mútuo com as equipes dos Consultórios na Rua de Brotas, Gamboa e Itapuã. Evidenciou-se, ainda, a articulação com o programa federal Cidadania Pop Rua.

No que se refere ao desenvolvimento técnico da equipe, concluiu-se a primeira etapa do treinamento para manejo, registros e inserção de dados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS. Sobre o sistema, o desafio atual concentra-se no alinhamento da próxima remessa de colaboradores que, no mês anterior, encontravam-se em gozo de férias, licença ou afastados por motivos de saúde e outras categorias não contempladas. Após solicitação formal da coordenação do eCR e da Gerência da UBS Pelourinho ao Distrito Sanitário, obteve-se o retorno institucional de que novas turmas serão capacitadas em outubro deste ano.

Em tempo no referido mês foi realizada uma ação de vacinação itinerante,

conforme descrito no quadro abaixo.

Quadro 16: Vacinação realizada pelo CnaR Pelourinho no mês de setembro de 2026

VACINAÇÃO		
DATA	08/09/2026	
LOCAL	Comércio (Igrejinha)	
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	6	
Nº USUÁRIOS VACINADOS	6	
NÚMERO DE DOSES	-	-
	-	-
	HEP.B	4
	dT	3
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	1
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	INFLUENZA	5

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

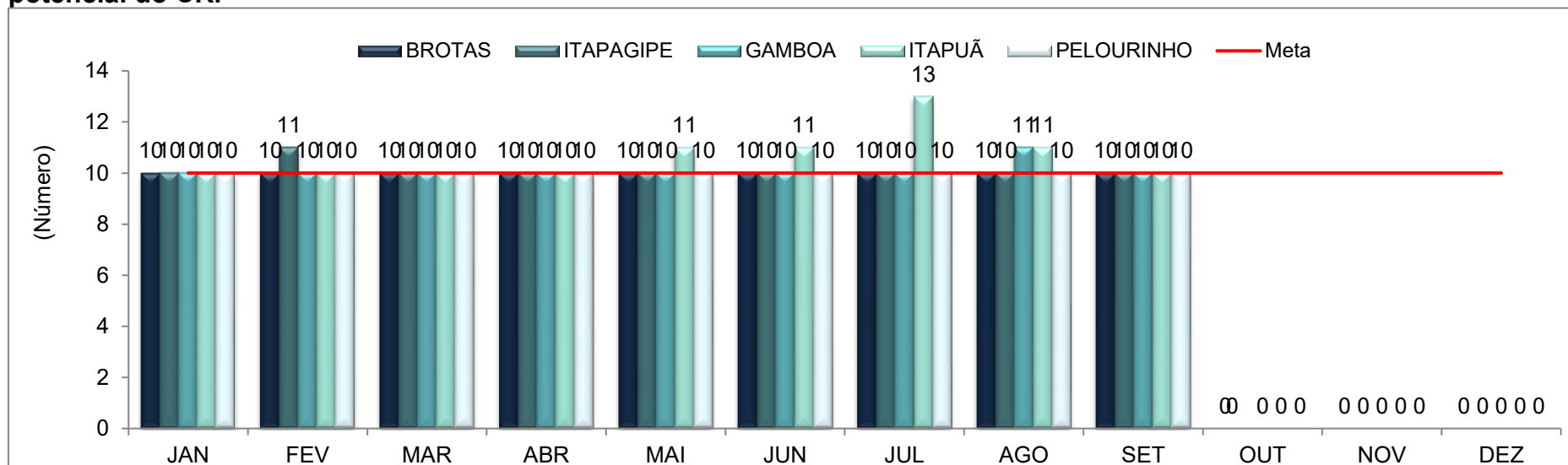
A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.



GESTÃO EM SAÚDE

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, setembro 2026.

Durante o mês de setembro de 2026, as equipes dos **Consultórios na Rua (eCR)** realizaram um total de **50 cadastros/atualizações individuais**, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:10, e Pelourinho:10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no ANEXO 13.

Atualmente, o CnaR de Brotas conta com 739 prontuários, dos quais 216 estão ativos, 501 inativos e 22 correspondem a óbitos.

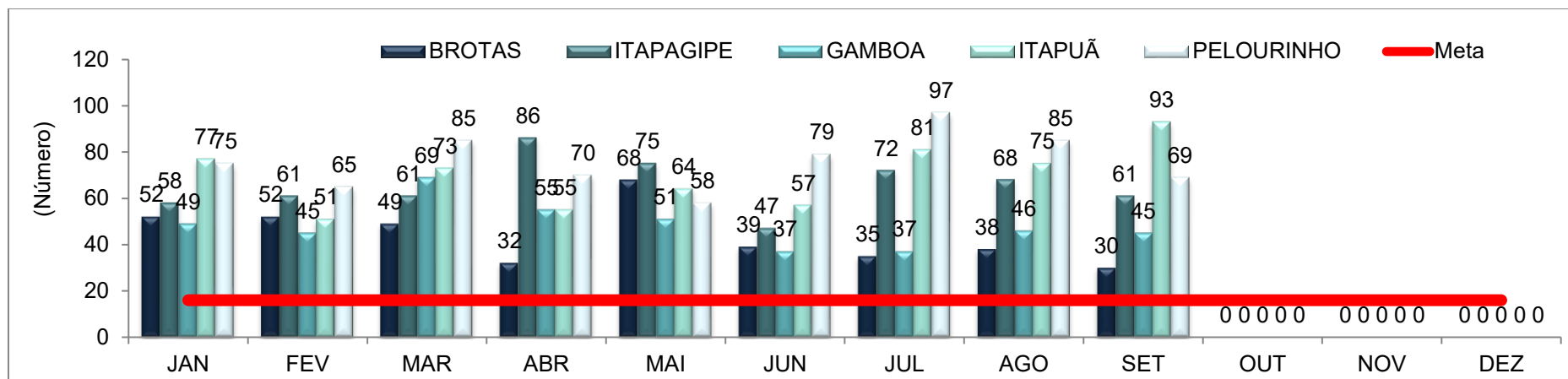
A eCR Itapagipe conta com 1.021 prontuários, sendo 346 ativos, 672 inativos e 3 óbitos.

O CnaR Gamboa tem 1.309 usuários cadastrados, com 570 ativos, 711 inativos e 28 óbitos.

A eCR Itapuã conta com 1.863 usuários cadastrados, sendo 422 ativos, 1424 inativos e 17 óbitos.

O CnaR Pelourinho tem 1.868 usuários cadastrados, com 624 ativos, 1.172 inativos e 72 óbitos

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, setembro de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de setembro, totalizando **298 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:



Consultório na Rua de Brotas: no mês de setembro foram realizadas 30 ações de Redução de Danos. Sendo que 17 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 08 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, 05 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas e Viaduto Luiz Cabral.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 45 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de setembro. Dentre elas, 21 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 10 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 14 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

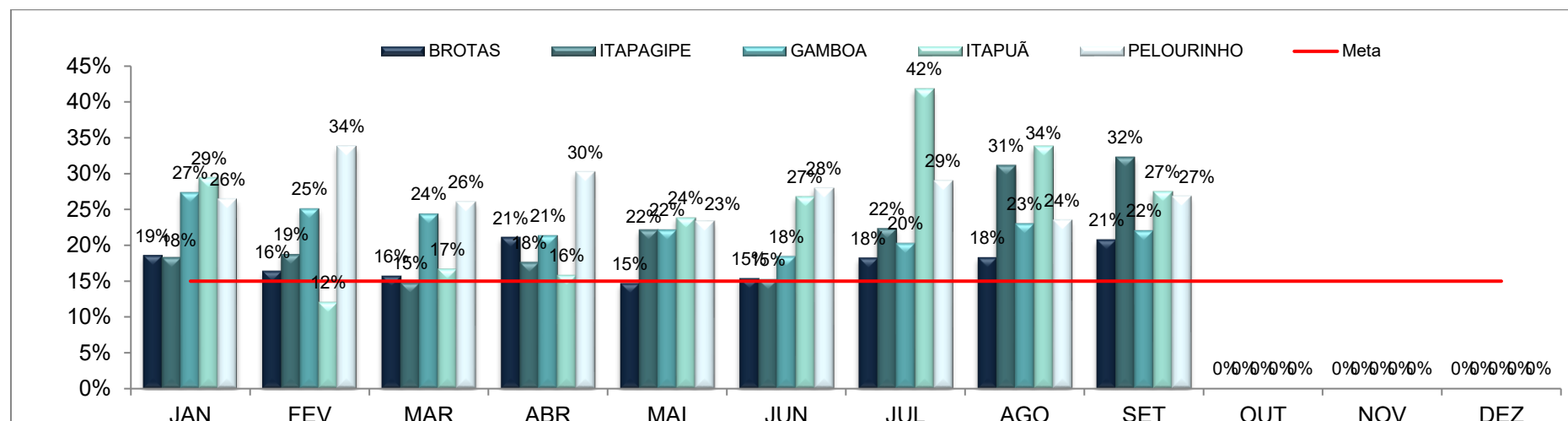
Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 61 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 19 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 21 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 21 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos. 46

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 93 ações de Redução de Danos em setembro. Destas, 18 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe

e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 29 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: UAI Pérolas Coutos, Unidade de acolhimento Brotas, Coutos, UAI Cajazeiras, Maternidade Albert Sabin, Dorival Caymmi, CAPS Gey, São Cristóvão, Prato do Povo, Posto 12, Hospital Geral Menandro de Farias, SAE Liberdade, ADRA – Boca do Rio, CAPS Il Oswaldo Camargo, UAI Paripe, Pituaçu, Orla, CSMR Rubin de Pinho além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 46 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté, Abaeté Malê, Posto 12, Bar do Índio, Praça da Cira, Dorival Caymmi, e Soronha com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 69 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de setembro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 21 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 41 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 07 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade do cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, setembro de 2026.

Em setembro de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **374 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:



A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 217 atendimentos de nível superior durante o mês de setembro, dos quais resultaram em 45 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 20,73% do total.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 254 atendimentos de nível superior. Foram realizados 56 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 22,04% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 254 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 82 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 32,28%.

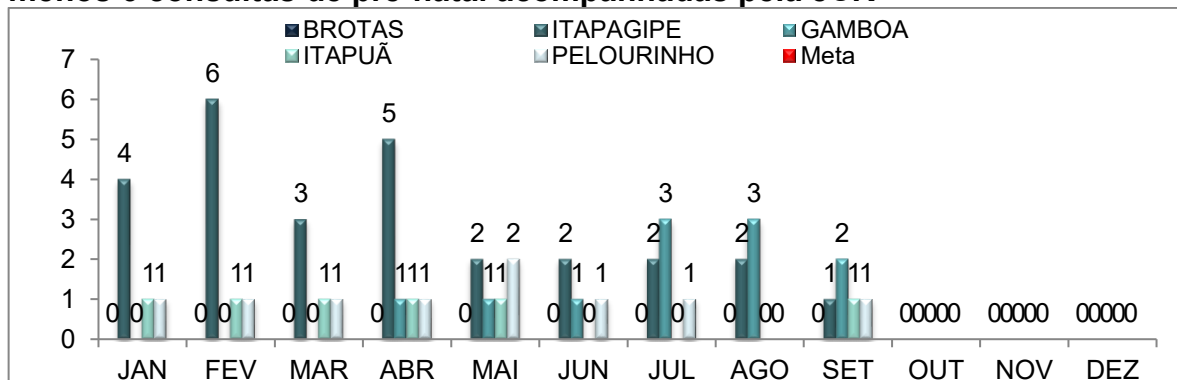
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 331 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 91 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 27,5% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 373 atendimentos de nível superior. Desses, 100 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 26,80%.

Ressalta-se que considerando a ficha do e-SUS do Ministério da Saúde os encaminhamentos internos também estão classificados como encaminhamentos e no fazer da equipe de consultório na rua são fundamentais para fortalecer a articulação do cuidado com as equipes de saúde da família, equipes de atenção primária a saúde, bem como as equipes de saúde bucal. Desta forma estão sendo contabilizados todos os encaminhamentos realizados pelas equipes tanto interno como os externos.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, setembro de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. Ressalta-se que existem particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua e as equipes seguem se empenhando nessa busca e cuidado. O acompanhamento das gestantes tem priorizado a garantia do acesso ao pré-natal, a vinculação à rede de atenção materno-infantil e o seguimento contínuo, respeitando as especificidades e necessidades de cada usuária. As equipes acompanham ao todo 05 gestantes: Gamboa (02); Itapagipe (01), Itapuã (01) e Pelourinho (01).

No mês de setembro, **Consultório na Rua de Brotas** não identificou gestantes para acompanhamento, sendo realizado 02 testes rápidos com resultados negativos. Ressalto que a equipe durante todo mês fez busca ativa no território na tentativa de localizar alguma gestante, contudo nenhuma foi localizada.

No período, a equipe do **Consultório na Rua Gamboa** realizou o acompanhamento de duas gestantes classificadas como de alto risco, com seguimento compartilhado junto à rede de atenção à saúde. A usuária de 16 anos, primigesta, acompanhada desde julho de 2026, deu à luz no início do mês de setembro tendo seu acompanhamento pré-natal sido concluído e mantida a articulação necessária para os cuidados no período pós-parto e com

o recém-nascido. Atualmente, a equipe mantém o acompanhamento da gestante de 38 anos, multigesta, também classificada como de alto risco, garantindo a continuidade do pré-natal, o monitoramento das condições materno-fetais e a articulação com os serviços de referência, conforme as necessidades identificadas.

Quadro 17: Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa, setembro 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no 1º mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	I.B.S	16	G1P0A0	31/07/2026	26 semanas?	33 semanas		Alto Risco
2	J.S.C	38	G4P3A1	29/07/2026	11 semanas	20 semanas e 2 dias		Alto Risco

Fonte: Relatório de gestante, equipe CNR Gamboa setembro 2026.

A equipe do Consultório na Rua (CnaR) Itapagipe realizou o acompanhamento integral de uma gestante, de 21 anos, e de uma puérpera, de 28 anos, desenvolvendo ações de cuidado pautadas nos princípios da integralidade, equidade e humanização. Foram realizadas ações de acompanhamento, orientação, busca ativa e articulação com a rede de saúde, visando garantir a continuidade do cuidado e o acesso aos serviços de saúde necessários para a proteção da saúde materna e infantil.

Quadro 15: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - setembro 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no 1º mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	LB.S. S	21	G2P1A1	18/05/2026	Desconhecida	18 semanas	2	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, setembro de 2026.

A equipe do CnaR Itapagipe durante o mês de setembro realizou

acompanhamento de uma gestante, no entanto, a mulher sofreu um aborto e teve a gestação interrompida com 13 semanas, conforme descrito na tabela abaixo. A usuária segue em acompanhamento com a equipe e tem programação para Implante Subdérmico Hormonal (Implanon), assim como, permanecemos atentos as demandas de mulheres em situação de rua para realização de testagem rápida para gravidez, mas nenhuma outra com resultado positivo.

Quadro 18: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã - setembro 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	E.S.	26 anos	G2P1A0	16/09/2026	13 semanas	13 semanas	2	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapuã, setembro de 2026.

Neste mês de referência a **eCR Pelourinho**, realizou 01 acompanhamento de uma gestante, mulher parda, 32 anos, em situação de rua no Campo da Pólvora. A encontramos em campo no dia 02/09/26. Tentamos articular atendimento e realização de exames na Maternidade Climério de Oliveira, pois a DUM era incerta e a gravidez estava avançada, com cerca de 7 meses de gestação, segundo relato da mesma. Entretanto, no dia marcado para a consulta e os exames na maternidade, 10/09/26, a paciente não estava no Campo da Pólvora e não foi, fizemos algumas buscas ativas tentando achá-la. A encontramos novamente em setembro, no dia 24/09/26, com cerca de 8 meses de gestação, realizamos testagem rápida, coleta de exames na UBS, iniciamos o tratamento de IST, preenchemos a caderneta da gestante e foi marcado consulta com a AS de nossa equipe, para a qual ela não veio. Fizemos buscas ativas para continuar o tratamento da IST, mas até o momento a gestante não foi encontrada novamente.

Quadro 19: Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho no mês de setembro de 2026



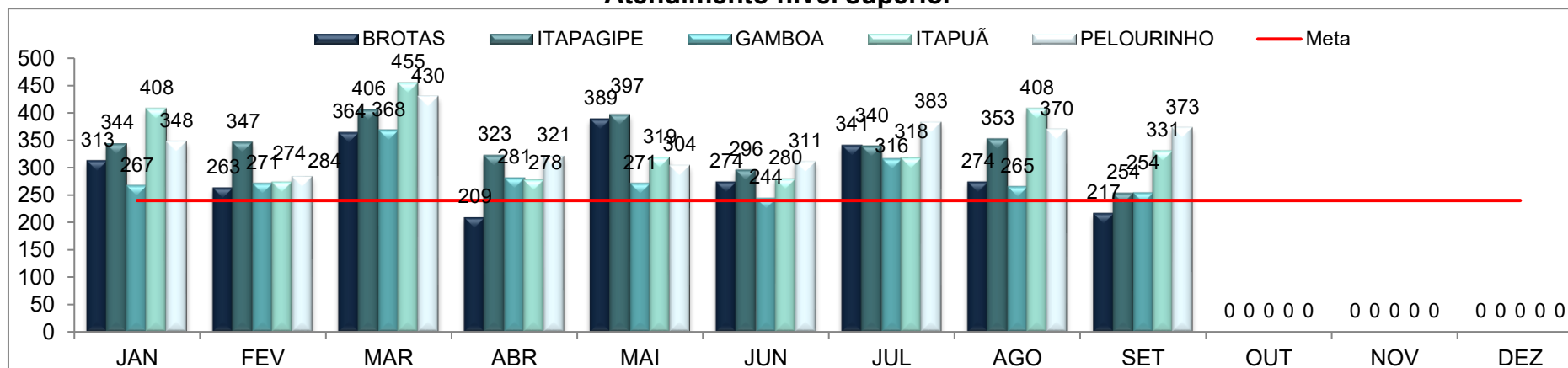
GESTÃO EM SAÚDE

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	S.P.S	32	G4P3A0	02/09/2026	7 meses	8 meses	02	00

Fonte: Relatório de gestante, equipe Pelourinho, setembro 2026.

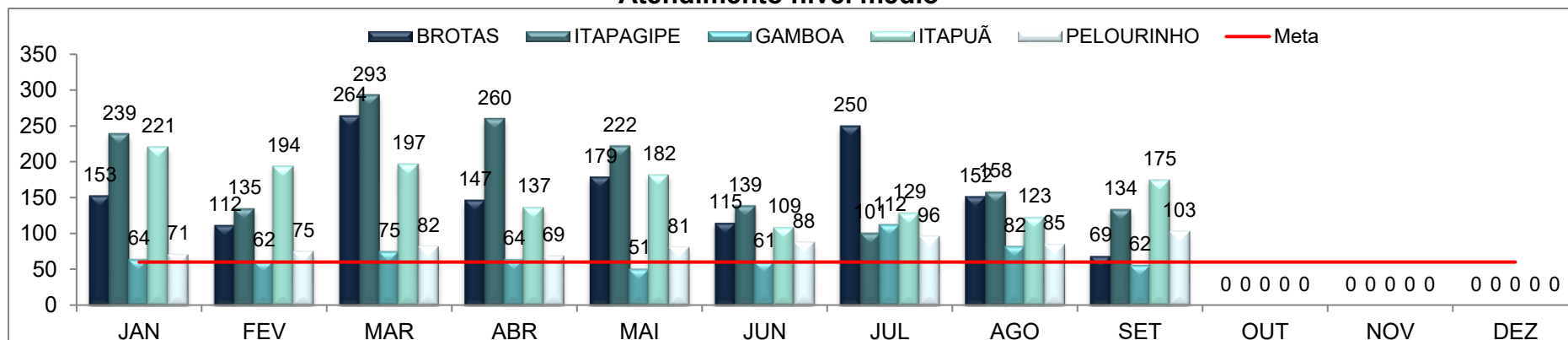
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, setembro 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, setembro 2026



Em setembro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.429 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **537 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe:

Brotas: A equipe do Consultório na Rua Brotas realizou, no mês de setembro 286 atendimentos, nos quais 217 foram realizados pelos profissionais de nível superior e 69 procedimentos de nível médio.

Gamboa: A equipe realizou 316 atendimentos à população em situação de rua, destes 254 foram executados por profissionais de nível superior e 62 procedimentos por profissionais de nível médio.

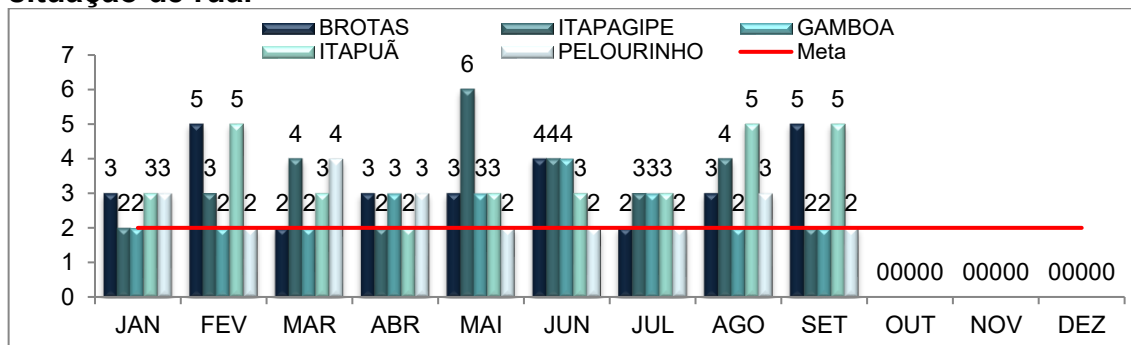
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 388 atendimentos a Pop Rua sendo 254 por profissionais de Nível Superior e 134 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de setembro 506 atendimentos, 331 foram realizados por profissionais de nível superior e 175 procedimentos de nível médio.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 373 atendimentos por profissionais de nível superior e 103 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 476 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida para o período.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, setembro 2026

Ao longo do mês de setembro aconteceram **16** atividades coletivas. A equipe do **Consultório de Rua de Brotas** realizou 5 atividades que estavam no planejamento e cronograma mensal. Destaca-se que essas atividades têm uma importância no cotidiano e na vida de cada usuário, pois é com essas ações promovidas mensalmente que podemos garantir o direito e acesso a conhecimentos diversos, sempre promovendo acolhimento, escuta qualificada, intervenções a saúde e principalmente respeitando a autonomia deles na realização de cada atividade. Nas atividades foram aplicadas a Pesquisa de Satisfação e mais uma vez o feedback e a adesão dos usuários foram bem positivas na comunidade local. Segue no quadro abaixo os temas, datas e as atividades desenvolvidas.

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- setembro /2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	03/09/2026	Educação em Saúde	Marquise	Pesquisa de Qualidade - Porque o Consultório de Rua é importante para você.	11
2	15/09/2026	Educação em Saúde	Caixa Cultural	Vamos com o Pop - Ida ao Museu da Caixa Cultural	1
3	17/9/2026	Educação em Saúde	Viaduto Luiz Cabral	Flores que fazem a vida florescer	13

4	24/9/2026	Educação em Saúde	Pracinha - Pela Porco	Dado da verdade	12
5	24/9/2026	Educação em Saúde	Pracinha - Pela Porco	Vacina	19

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. setembro/2026.

No mês de setembro de 2026, a equipe do **Consultório na Rua (CnR) Itapagipe** realizou 2 ações coletivas no território, com o objetivo de promover saúde, prevenção de agravos, garantia de direitos, cidadania, acolhimento e fortalecimento do vínculo com a população em situação de rua.

A primeira ação do setembro amarelo: “Mitos e Verdades sobre Saúde Mental” aconteceu em alusão à campanha Setembro Amarelo, o Consultório na Rua Itapagipe realizou, no território dos Mares, a atividade “Mitos e Verdades sobre Saúde Mental”. A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre saúde mental, estimular o diálogo, a escuta qualificada e a troca de conhecimentos, abordando os principais mitos e verdades relacionados ao tema.

Durante a atividade, também foram apresentadas aos usuários informações sobre os principais serviços e dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), fortalecendo o conhecimento sobre a rede de apoio disponível e os caminhos para acesso ao cuidado em saúde mental. A atividade contribuiu para ampliar o acesso à informação, fortalecer vínculos e incentivar a busca por cuidado em saúde mental de forma integral, humanizada e respeitosa, considerando as especificidades da população em situação de rua.

A segunda ação foi em comemoração do aniversário do SUS. Durante a atividade, foram ofertados diferentes serviços de saúde e cidadania à população em situação de rua, incluindo testagem rápida, atendimento médico, atendimento de enfermagem, vacinação e encaminhamentos para acesso à documentação.

A ação teve como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e fortalecer os princípios do SUS, especialmente a universalidade, integralidade e equidade, considerando as necessidades específicas das pessoas em situação de rua e em contexto de vulnerabilidade social.

Ao final da atividade, foram distribuídos kits de redução de danos e kits lanche, contribuindo para o cuidado integral, a promoção da saúde, a redução de riscos e o fortalecimento do vínculo entre a equipe e os usuários do território.

As ações realizadas durante o mês reforçam a importância do trabalho territorial e integrado do Consultório na Rua com A Rede de saúde e demais parceiros, aproximando o SUS da população em situação de rua e ampliando o acesso ao cuidado, à cidadania e aos direitos sociais.

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe no mês de setembro de 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	08/09/2026	Educação em saúde	Mares	Setembro Amarelo	15
2	17/09/2026	Educação em saúde	Baixa do Fiscal	Setembro Amarelo	26

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe no mês de setembro de 2026

Em setembro de 2026, a equipe do **Consultório na Rua Gamboa** realizou 2 atividades de Educação em Saúde no Centro POP 2 de Julho. As ações abordaram dois eixos principais: a campanha Setembro Amarelo, com orientações voltadas à promoção da saúde mental, prevenção do suicídio, identificação de sinais de sofrimento psíquico e fortalecimento das redes de apoio; e a vacinação, com sensibilização dos usuários sobre a importância da atualização do calendário vacinal e da prevenção de doenças imunopreveníveis. As atividades reforçaram o papel da educação em saúde como estratégia de cuidado, prevenção e aproximação da população em situação de rua com a rede de atenção à saúde.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa, Setembro 2026

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	30/09/2026	Educação em Saúde	Centro Pop 2 de Julho	Setembro amarelo	15
2	30/09/2026	Educação em Saúde	Centro Pop 2 de Julho	Vacinação	11

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa, Setembro 2026

A eCR **Pelourinho**, no mês de setembro em consonância com a campanha do Setembro Amarelo, a equipe do Consultório na Rua (eCR) promoveu uma ação de educação em saúde voltada à valorização da vida e prevenção ao suicídio, realizada na Unidade de Acolhimento ADRA I – Barbalho.

A atividade foi estruturada a partir de uma abordagem humanizada e de escuta qualificada, reconhecendo a elevada vulnerabilidade social e os impactos na saúde mental vivenciados pela população em situação de rua. Por meio de uma roda de conversa com uma dinâmica e exibição de materiais visuais informativos, os profissionais dialogaram sobre canais de apoio, manejo do sofrimento psíquico e a importância do fortalecimento de vínculos comunitários.

Em consonância com as diretrizes de integralidade da assistência, foi realizada na sede do Programa Corra pro Abraço uma ação integrada de saúde sexual e reprodutiva direcionada à população em situação de rua.

A iniciativa uniu as dimensões educativa e assistencial. Inicialmente, os profissionais conduziram atividades pedagógicas voltadas à prevenção combinada, ao planejamento reprodutivo e à conscientização sobre sinais e sintomas das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O foco esteve pautado na estratégia de redução de danos, estimulando o autocuidado de maneira acessível e sem estigmas.

Complementando a abordagem educativa, a equipe ofertou a realização de testes rápidos para ISTs (como HIV, sífilis e hepatites virais). Essa testagem garantiu o diagnóstico precoce, o aconselhamento imediato e o direcionamento oportuno para o tratamento no âmbito do SUS, consolidando a parceria intersetorial e fortalecendo o vínculo terapêutico com os usuários assistidos pelo programa. Segue informações no quadro abaixo.

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Pelourinho no mês de setembro de 2026

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	16/09/2026	Educação em Saúde.	Adra I - Barbalho	Setembro Amarelo	6

2	29/09/2026	Educação em Saúde.	Corra Pro Abraço - Barris	Saúde sexual e reprodutiva	30
---	------------	--------------------	---------------------------	----------------------------	----

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho, setembro 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou no mês de setembro, 5 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. Seguimos com a realização do grupo Mudança de Hábitos, classificado como grupo terapêutico de redução de danos com base nas perspectivas e metas dos usuários para a redução do uso das SPA's.

Também foram realizadas duas atividades itinerantes de vacinação, nas quais, além da administração dos imunizantes, também há o diálogo sobre a importância da imunização e quais os benefícios de cada vacina ofertada na ação. Na região da Abaeté, foi realizada atividade denominada pela equipe como "Ocupa Itapuã", visando o retorno de um movimento que antes era realizado pela equipe, que tinha como objetivo ocupar espaços do território de Itapuã e ofertar os serviços possíveis.

Por fim, foi realizada atividade coletiva de valorização da vida, em alusão ao Setembro Amarelo, na unidade de acolhimento ADRA III, uma parceria que objetiva aproximação com as unidades de acolhimento das áreas adjacentes à USF para garantir acesso destes usuários e usuárias que se encontram acolhidos, mas circulando diretamente no território de Itapuã.

Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapuã, setembro 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	03/09/2026	Vacinação	Itinerante	Avaliação/Procedimento coletivo	13
2	21/09/2026	Grupo Mudança de Hábitos	Abaeté	Educação em saúde	08
3	21/09/2026	Ocupa Itapuã	Abaeté	Educação em saúde	09
4	24/09/2026	Vacinação	Itinerante	Avaliação/Procedimento coletivo	23
5	29/09/2026	Valorização da Vida (Setembro Amarelo)	ADRA III	Educação em saúde	13

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã, setembro 2026.

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente em Saúde (EPS), a meta mensal foi cumprida por meio da realização da atividade intitulada “**Cínica Ampliada Parte 2**”, realizada em 30 de setembro de 2026.

A atividade foi desenvolvida com o objetivo de conhecer as diretrizes da Clínica Ampliada, visando qualificar o manejo multiprofissional (agente social redutor de danos, psicólogo, assistente social, profissional de educação física, técnico de enfermagem, enfermeiro, médico, arte educador), evidenciando os múltiplos papéis, a escuta e a produção de vínculo das equipes de saúde com a população em situação de rua, além de fomentar discussões sobre a corresponsabilização e a autonomia dos sujeitos no processo de cuidado.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

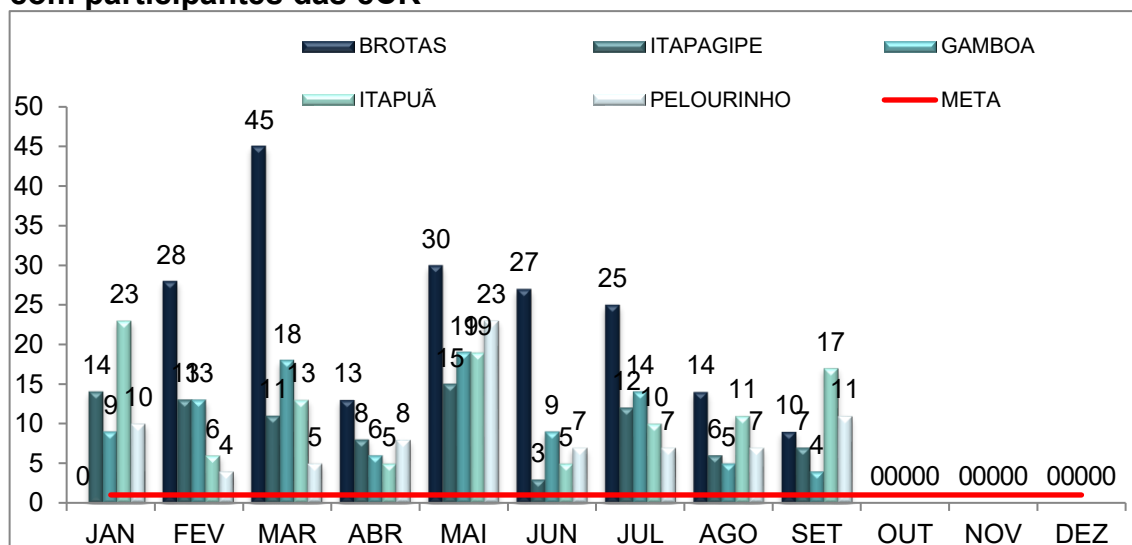
Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **CnaR Brotas:** A equipe mantém-se completa, contudo, a profissional de psicologia está realizando suas atividades em home office, devido sua gestação.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da agente de ação social anterior e a inclusão da nova agente de ação social aguardando atualizar no sistema.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** A equipe segue completa aguardando registro no CNES da Psicóloga que substituiu a

profissional de Educação física.

- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe encontra-se completa. Pendente apenas inclusão dos novos trabalhadores no CNES da unidade e exclusão dos trabalhadores que já não estão mais integrando a equipe, as fichas nº 20/21 já foram enviadas ao Distrito Sanitário.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, setembro 2026.

No mês de setembro, foram realizadas **49 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 10 articulações intersectoriais. Segue no quadro abaixo as descrições realizadas.

Quadro 25: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – setembro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
----	------	-------	-------	--------------

1	8/9/2026	Ministério Público	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ministério Público
2	10/9/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
3	10/9/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Corra pro Abraço
4	15/9/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
5	16/9/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
6	17/9/2026	Escritório Social Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Escritório Social
7	21/9/2026	UAI/Pérola de Cristo	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UAI/Pérola de Cristo
8	22/9/2026	Centro POP Djalma	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Centro POP
9	22/9/2026	SEAS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
10	24/9/2026	NUAD/Casa Renfa	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NUAD

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. setembro/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 07 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – setembro 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	04/09/2026	Cata	Processo de trabalho / Discussão de caso / Projeto Terapêutico Singular / Outros	CnR Itapagipe/ Cata
02	04/09/2026	Cata	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso / Projeto Terapêutico Singular	CnR Itapagipe/ Caps / Cata Ccidp, Pc
03	16/09/2026	Cartorio Liberdade	Outros	CnR Itapagipe/ Cartorio Liberdade

04	16/09/2026	Cartorio Liberdade	Outros	CnR Itapagipe/ Cartorio Liberdade
05	21/09/2026	Rubim de Pinho	Processo de trabalho/ Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CnR Itapagipe/ Pc/ Corra pro abraço/ Aspec/ Ccidp
06	24/09/2026	Ministerio Publico	Outros	CnR Itapagipe/ Ministerio Publico
07	26/09/2026	Conselho Tutelar	Outros	CnR Itapagipe/ Conselho Tutelar

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Setembro /2026.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 4 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 27: Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa, setembro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	10/09/2026	CAPS II Jardim Baiano	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Cuidado Compartilhado
2	10/09/2026	COMAD	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa, Outros Consultórios e Equipe de Saude Bucal do Municipio
3	15/09/2026	Remoto	Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Nuar
4	29/09/2026	USF - Dona Iraci Isabel da Silva	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Corra para o Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa, setembro 2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: realizou 11 ações de articulação de rede intersectorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Pelourinho no mês de setembro de 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/09/2026	Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA) - Manhã	Educação Permanente.	eCR Pelourinho, Pc Aquidabã, Caps AD II GM, Caps Gey

				Espinheira, CPDD e outras equipes intersetoriais e setoriais
2	01/09/2026	Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA) - Tarde	Educação Permanente.	eCR Pelourinho, Pc Aquidabã, Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira, CPDD e outras equipes intersetoriais e setoriais
3	04/09/2026	Comércio - Sempre	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Moradia Assistida
4	09/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Moradia Assistida
5	16/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço Juventude
6	17/09/2026	Baixa dos Sapateiros - Sede	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Projeto Axé
7	17/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêuticos singular.	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço Juventude
8	17/09/2026	Comércio	Discussão de caso/ Projeto terapêuticos singular.	eCR Pelourinho e SEAS
9	22/09/2026	Barroquinha	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Conselho Tutelar
10	24/09/2026	SAC Comércio	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Discussão de caso.	eCR Pelourinho e Sac Comércio
11	30/09/2026	Pelourinho	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Corra Pro Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho, setembro 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 17 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de setembro de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 29: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã, setembro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	02/09/2026	Remoto	Discussão	de eCR Itapuã, SEAS



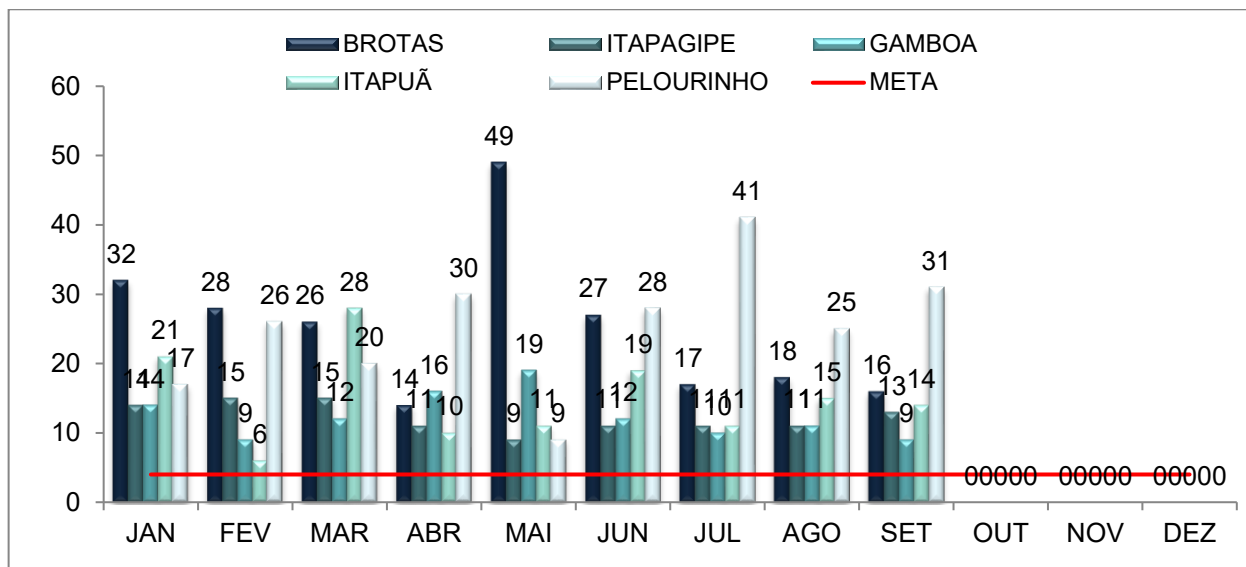
GESTÃO EM SAÚDE

			caso/Projeto Terapêutico Singular	
2	04/09/2026	CREAS Curuzu	Educação Permanente/ Outros (Matriciamento de rede)	eCR Itapuã e CREAS Curuzu
3	09/09/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e SEAS
4	11/09/2026	UAI Pérolas	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Pérolas
5	11/09/2026	UAI Paripe	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Paripe
6	14/09/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	eCR Itapuã, Corra Pro Abraço e SEAS
7	15/09/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e Corra Pro Abraço
8	16/09/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Cajazeiras
9	16/09/2026	Remota	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular e Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	eCR Itapuã, Corra Pro Abraço, UAI Paripe e Cedeca BA
10	18/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Cajazeiras
11	20/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Diagnóstico	eCR Itapuã e SEAS
12	21/09/2026	UAI Pérolas Coutos	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Pérolas Coutos
13	21/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Cajazeiras
14	21/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã, SEAS, Corra Pro Abraço, Bahia Pela Paz
15	21/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Casa das Pérolas
16	23/09/2026	UAI Cajazeiras	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Cajazeiras

17	30/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Pérolas
----	------------	--------	---	--------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã, setembro 2026.

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, setembro

Durante o mês de setembro, foram realizadas **83 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

O Consultório na **Rua de Brotas** realizou 16 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, setembro 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/09/2026	CAPS Aristides Novis	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ CAPS Aristides Novis
2	02/09/2026	SAE Liberdade	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/ SAE Liberdade
3	02/09/2026	Caps AD Gregório	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ Caps AD Gregório

		de Matos		de Matos
4	03/09/2026	HGE	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/ HGE
5	04/09/2026	GT RAPS PRESENCIAL	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ GT RAPS
6	08/09/2026	SEAS	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ SEAS
7	10/09/2026	Grupo Focal Saúde Bucal	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/ Grupo Focal Saúde Bucal
8	14/09/2026	Caps AD Gregório de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ Caps AD Gregório de Matos
9	14/09/2026	COMAD	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ COMAD
10	15/09/2026	Caps AD Gregório de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Gregório de Matos
11	21/09/2026	COMAD	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
12	22/09/2026	REMOTO	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS JD Baiano
13	22/09/2026	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
14	24/09/2026	CAPS AD Gregório de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS AD Gregório de Matos
15	28/09/2026	COMAD	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
16	30/09/2026	Escola de Saúde Pública EPS	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Cnar Brotas/Escola de Saúde Pública

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. setembro/2026.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 31: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, setembro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/09/2026	UAA	Reunião de coordenação	CnR Itapagipe/ UAA
2	02/09/2026	UAA	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Itapagipe/ UAA



GESTÃO EM SAÚDE

3	02/09/2026	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Itapagipe/ Hospital Couto Maia
4	03/09/2026	UAA	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Itapagipe/ UAA
5	11/09/2026	UAA	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Itapagipe/ UAA
6	14/09/2026	Rubim de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe
7	15/09/2026	UAA	Reunião de coordenação	CnR Itapagipe/ UAA
8	18/09/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Itapagipe/ Maternidade Climério de Oliveira
9	21/09/2026	Rubim de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe
10	22/09/2026	UAA	Reunião de coordenação	CnR Itapagipe/ UAA
11	26/09/2026	Hospital do Homem	Outros	CnR Itapagipe/ Hospital do Homem
12	28/09/2026	Rubim de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe
13	29/09/2026	UAA	Reunião de coordenação	CnR Itapagipe/ UAA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. setembro/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 9 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 32: Reuniões de articulações Setoriais, CnaR Gamboa, Setembro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	03/09/2026	SINDISUPRA	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CnaR Gamboa
2	10/09/2026	SINDISUPRA	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento	CnaR Gamboa

			das ações da equipe	
3	10/09/2026	CAPS II Jardim Baiano	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Cuidado Compartilhado
4	10/09/2026	COMAD	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa, Outros Consultórios e Equipe de Saúde Bucal do Município
5	14/09/2026	SINDISUPRA	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
6	17/09/2026	Hospital Otavio Mangabeira	Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Hospital Otavio Mangabeira
7	21/09/2026	USF - Dona Iraci Isabel da Silva	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
8	24/09/2026	Hospital Otavio Mangabeira	Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa e Hospital Otavio Mangabeira
9	28/09/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa, Setembro 2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de referência, realizou 31 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território e fora dele.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho no mês de setembro de 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/09/2026	Escola de Saúde Pública de	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de Trabalho	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade



GESTÃO EM SAÚDE

		Salvador		
2	02/09/2026	UBS 19° Cs Pelourinho	Planejamento/ Monitorização das ações de equipe.	eCR Pelourinho
3	03/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Discussão de casos.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
4	03/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Educação permanente.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
5	04/09/2026	Remoto	Processos de trabalho.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
6	04/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Outros.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
7	04/09/2026	UAA Bonfim	-Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e UAA
8	08/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
9	09/09/2026	Remoto	Processos de trabalho.	eCR Pelourinho e SÍrio Libanês
10	09/09/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento, Outros.	eCR Pelourinho
11	10/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Discussão de casos.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
12	10/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Processos de trabalho, Outros.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
13	14/09/2026	Escola de	Questões	eCR Pelourinho



GESTÃO EM SAÚDE

		Saúde Pública de Salvador	administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	
14	15/09/2026	Pelourinho	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps AD Gregório de Matos
15	16/09/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
16	16/09/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
17	16/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e UBS 19º
18	17/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Discussão de casos.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
19	17/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Discussão de casos.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
20	17/09/2026	Remoto	Processos de trabalho/Diagnóstico de território/Monitoramento do território.	eCR Pelourinho
21	18/09/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento.	eCR Pelourinho e Ubs 19º cs Pelourinho
22	18/09/2026	UAA Bonfim	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Planejamento/Monitorização das ações da equipe.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
23	21/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico de território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das	eCR Pelourinho



GESTÃO EM SAÚDE

			ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	
24	23/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps Jardim Armação
25	23/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e UAA
26	24/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Educação permanente.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
27	24/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Educação permanente.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
28	24/09/2026	Remoto	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
29	24/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e UAA
30	24/09/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e HGE
31	28/09/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	eCR Pelourinho

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho, setembro 2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 14 ações de articulações setoriais no mês de setembro de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 34: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, setembro 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	02/09/2026	ESPBA	Educação Permanente	eCR Itapuã e outros serviços da rede municipal de saúde
2	02/09/2026	ESPBA	Educação Permanente	eCR Itapuã e outros serviços da rede municipal de saúde.
3	14/09/2026	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã.
4	15/09/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e CAPS AD III Gey Espinheira
5	15/09/2026	Remoto	Processos de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
6	18/09/2026	UAA	Processos de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
7	21/09/2026	Casa da Música - GT de Saúde Mental DSI	Educação Permanente e Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e outros serviços da rede municipal de saúde
8	21/09/2026	Casa da Música - GT de Saúde Mental DSI	Educação Permanente e Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e outros serviços da rede municipal de saúde
9	21/09/2026	USF Itapuã	Processo de trabalho, Planejamento/Monitoramento das ações e Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã
10	24/09/2026	Remoto	Processos de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
11	25/09/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e CAPS AD Pernambuco
12	25/09/2026	Remoto	Processos de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
13	25/09/2026	USF Itapuã	Discussão de caso/PTS	eCR Itapuã e CAPS AD
14	28/09/2026	USF Itapuã	Processos de trabalho e Discussão de caso/PTS	eCR Itapuã

5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde mantém a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua como eixo estruturante para o fortalecimento dos processos assistenciais, da gestão do cuidado e da integração entre os diversos dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a Atenção Primária à Saúde (APS). No mês de setembro de 2026, as ações de educação permanente, supervisão técnica e qualificação dos processos de trabalho estiveram fortemente direcionadas à preparação institucional para a acreditação, ao fortalecimento da governança clínica e à disseminação dos protocolos e fluxos assistenciais construídos no âmbito do projeto.

As reuniões periódicas de coordenação constituíram importantes espaços de análise dos desafios vivenciados pelas equipes, possibilitando discussões sobre gestão do cuidado, monitoramento de indicadores, processos de trabalho, organização dos serviços e planejamento das ações relacionadas à acreditação institucional. Durante o período, foram debatidos aspectos relacionados ao acompanhamento de protocolos assistenciais, à organização dos registros institucionais e à necessidade de fortalecimento do conhecimento das equipes sobre os documentos normativos e jornada de cuidado dos usuários no Projeto Girassóis.

No campo da gestão da qualidade, as coordenações realizaram planejamento para disseminação dos protocolos e processos junto às equipes, além de discutir estratégias para garantir que os trabalhadores compreendam não apenas os documentos institucionais, mas também sua aplicação prática nos serviços. Também foram fortalecidas as ações de monitoramento dos indicadores, construção do perfil epidemiológico dos serviços e disseminação



dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e protocolos assistenciais por meio dos espaços já existentes de reunião e educação permanente. Houve reforço das orientações relacionadas à notificação de eventos adversos, ao cumprimento dos protocolos institucionais e à incorporação dos princípios da governança clínica na rotina dos serviços.

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, foi realizada ação formativa com o “Clínica Ampliada – Parte 02”, promovendo reflexões sobre práticas de cuidado mais integrais e centradas nas necessidades dos usuários. A atividade foi iniciada com a exibição de um vídeo em apoio à campanha Setembro Amarelo, reforçando a importância da valorização da vida, da escuta qualificada e da prevenção ao suicídio no cotidiano dos serviços de saúde. O momento principal do encontro foi a conferência remota com o Professor Gastão Wagner de Sousa Campos, médico sanitário e importante referência nacional na Saúde Coletiva e na defesa do SUS. Transmitida para mais de 40 profissionais, a apresentação proporcionou um espaço de diálogo e troca de experiências sobre os desafios e potencialidades da aplicação da clínica ampliada na prática dos serviços de saúde. A discussão destacou a importância do trabalho interdisciplinar, da construção compartilhada do cuidado e do fortalecimento de práticas que considerem a singularidade dos usuários, contribuindo para a qualificação da assistência e para o fortalecimento dos princípios do SUS.

No campo da gestão da informação e do monitoramento, houve avanço no processamento de dados para atualização dos perfis epidemiológicos dos serviços. O processo envolveu a análise das bases de dados existentes, planilhas de acompanhamento, registros assistenciais e instrumentos de monitoramento, evidenciando a necessidade de fortalecimento da padronização dos indicadores para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão institucional.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo do mês de setembro reforçaram o compromisso do Projeto Girassóis de Rua com a educação permanente, a governança clínica, a qualificação dos processos assistenciais, a preparação para a acreditação institucional e a melhoria contínua da qualidade

dos serviços ofertados à população em situação de rua, fortalecendo a integração entre as equipes e consolidando práticas orientadas pela segurança, humanização e excelência do cuidado.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de setembro de 2026 representa a continuidade de um processo de consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua, marcado pelo fortalecimento das práticas assistenciais, da gestão do cuidado e da organização institucional dos dispositivos que compõem o projeto. A análise das atividades desenvolvidas no período evidencia a atuação contínua das equipes diante da complexidade das demandas apresentadas pela População em Situação de Rua (PSR), reafirmando o compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), da Reforma Psiquiátrica, da redução de danos, da integralidade do cuidado e da garantia de direitos.

Durante o período, destacaram-se ações voltadas à padronização e qualificação dos processos de trabalho, com a revisão e estruturação de instrumentos técnicos, procedimentos operacionais e fluxos assistenciais. Esse movimento contribui para maior segurança, rastreabilidade e uniformidade das práticas desenvolvidas nos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto. A atualização dos processos de trabalho do CnaR e da UAA reforça a necessidade de que a organização institucional esteja diretamente articulada às necessidades concretas dos territórios e dos usuários, preservando a dimensão singular e relacional do cuidado.

Na Unidade de Acolhimento Adulto, o aprimoramento dos processos relacionados à admissão, acompanhamento, gestão de vagas, planejamento de altas e continuidade do cuidado reforça a necessidade de maior integração com os serviços de referência. O planejamento da saída e a continuidade do cuidado devem permanecer como dimensões prioritárias, com participação dos serviços

corresponsáveis, atualização dos PTS e articulação dos encaminhamentos necessários, evitando rupturas no acompanhamento dos usuários.

Paralelamente, a qualificação dos registros e da documentação assistencial permanece como elemento essencial para a segurança do cuidado e para a gestão do Projeto. O fortalecimento dos registros de admissões, evoluções, intercorrências, atividades terapêuticas, articulações com a rede e acompanhamento dos PTS favorece a comunicação entre os profissionais e serviços, amplia a rastreabilidade das ações e subsidia processos de monitoramento, avaliação e tomada de decisão.

Os desafios, entretanto, permanecem significativos. A elevada complexidade das demandas, a necessidade de respostas rápidas diante de situações de crise, as vulnerabilidades sociais e a fragmentação dos recursos disponíveis no território continuam exigindo das equipes capacidade de negociação, criatividade, articulação e sustentação do cuidado em contextos adversos. Soma-se a isso a necessidade permanente de aprimorar os fluxos de encaminhamento, fortalecer a corresponsabilização entre os serviços e ampliar a capacidade da rede de acolher e acompanhar usuários em situações de maior vulnerabilidade.

Para os próximos períodos, mantém-se como prioridade o fortalecimento da integração entre os dispositivos do Projeto Girassóis de Rua e a rede setorial e intersetorial, associado ao aprimoramento dos processos de monitoramento, dos registros assistenciais, dos indicadores e dos mecanismos de avaliação da qualidade do cuidado.

Nesse percurso, a qualificação da gestão deve permanecer articulada à presença no território e à escuta dos trabalhadores e usuários, reconhecendo que a produção do cuidado junto à População em Situação de Rua exige flexibilidade, vínculo, respeito à singularidade e capacidade permanente de adaptação às realidades encontradas. O desafio institucional consiste não apenas em organizar processos, mas em assegurar que esses processos contribuam efetivamente para práticas mais humanas, seguras, resolutivas e coerentes com as necessidades da população atendida.



Por fim, o mês de setembro reafirma que o Projeto Girassóis de Rua se encontra em um movimento contínuo de consolidação assistencial, fortalecimento institucional e qualificação da gestão do cuidado. Os avanços observados na organização dos processos, na educação permanente e na estruturação dos instrumentos de gestão demonstram o compromisso das equipes com a melhoria contínua. A participação dos trabalhadores nas ações coletivas e nos espaços de construção e reflexão sobre as práticas reforça o compromisso com o cuidado integral, a equidade, a redução de danos e a garantia de direitos da População em Situação de Rua, fortalecendo o papel do Projeto na Rede de Atenção à Saúde e na Rede de Atenção Psicossocial de Salvador.

Salvador/BA, 07 de outubro de 2026

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.



Andrea Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08
GESTÃO EM SAÚDE